DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 101 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 12. — "A Noticia" diz saber que a bancada mineira obedece ao pensamento do governo nas questões politicas.

—

RIO, 12. — "A Noticia" entrevistou o senador Alfredo Ellis sobre os boatos de que o dr. Ruy Barbosa contestaria a eleição do dr. Wenceslão Braz.

Respondeu deste modo aquelle senador:

— Somos, acima de tudo, brazileiros. Não será de nossa parte que apparecerão embaraços á obra de reorganisação da nossa patria.

No curso da entrevista, o dr. Alfredo Ellis mostrou-se contrario a qualquer movimento de opposição contra o futuro governo, uma vez que todos reconhecem quanto precisa o novo presidente para debellar as crises que assoberbam o paiz.

—

RIO, 12. — O marechal Hermes foi hoje muito cumprimentado, por motivo de seu natalicio.

Estiveram no Cattete todos os ministros e altas autoridades civis e militares.

—

RIO, 12. — A commissão de constituição e justiça, da Camara, reunida, tomou conhecimento da mensagem do marechal Hermes sobre a decretação do estado de sitio. Foi escolhido para relator o dr. Nicanor do Nascimento, que prometteu dar o parecer até segunda-feira.

—

RIO, 12. — No Senado não houve sessão, á falta de numero.

—

RIO, 12. — Chegou o poeta Olavo Bilac, sendo recebido por innumeros amigos.

—

RIO, 12. — Foi muito concorrida a inauguração do mausoléo do dr. Joaquim Murtinho, revestindo-se, porém, o acto da maxima simplicidade.

—

RIO, 12. — Na Camara, na hora do expediente, o sr. Mauricio de Lacerda requereu informações sobre a quantidade de prata cunhada na Allemanha, qual o valor dessa moeda já recebido, quanto existe em "stock", que importancia foi posta em circulação e si essa importancia foi destinada ao resgate do papel moeda.

—

RIO, 12 — Em abril findo, a Casa da Moeda forneceu ás repartições fiscaes 130.106.143 fórmulas de franquia para impostos de consumo dos productos nacionaes, na importancia de 3.787:089$, passando para o mez corrente um "stock" de 399.780.334 fórmulas, na importancia de 97.697:608$000.

—

RIO, 12. — O dr. Rivadavia Correia approvou o orçamento da despeza que será effectuada, em 1914, na Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal da Parahyba.

—

RIO, 12. — "Aguardem opportunidade" — foi o despacho que o ministro da Fazenda deu aos requerimentos dos escripturarios da delegacia fiscal em Pernambuco, solicitando a abertura de concurso de 2ª entrancia.

—

RIO, 13 — "A Imprensa" diz já estar organizado o directorio do partido pernambucano, que se compõe de oito membros, quatro rosistas e quatro lourencistas.

—

RIO, 13 — O dr. Oliveira Botelho e o tenente Feliciano Sodré estiveram no palacio do Cattete, cumprimentando o marechal Hermes da Fonseca.

—

RIO, 13 — O deputado Dias Barros, eleito para duas commissões da Camara, optou pela commissão de finanças.

—

RIO, 13 — Chegaram hontem os banqueiros Duplis e Roger Bernard, respectivamente director e sub-director do Banco Anglo-Francez da America do Sul.

Os referidos banqueiros vêm apresentar novas propostas ao governo para a negociação do emprestimo de 20 milhões de libras.

—

RIO, 13 — Varios commerciantes desta praça, em virtude da grande quantidade de prata e nickel, actualmente em circulação, e da resolução dos bancos relativa a essa especie de moedas, resolveram só receber saques da nossa moeda com a clausula 30 ojo.

—

RIO, 13 — O dr. Nilo Peçanha começa hoje a sua propaganda eleitoral no Estado do Rio.

—

RIO, 13 — Passará hoje, aqui, com destino á Europa, o dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do exterior da Republica Argentina.

O governo paulista offereceu em Santos um almoço ao illustre diplomata.

Aqui, irão recebel-o os drs. Souza Dantas e Lafayette de Carvalho, como representantes do dr. Lauro Muller.

Desembarcando, o dr. Ernesto Bosch irá ao Itamaraty cumprimentar aquelle ministro.

—

RIO, 13 — A Camara communicou ao Senado ter recebido a mensagem do governo sobre o estado de sitio.

—

RIO, 13 — A commissão de redacção da Camara dos Deputados elegeu seu presidente o sr. Luciano Pereira.

—

RIO, 13 — Embarcaram para o Paraná o dr. Eudoro Cavalcanti e sua familia.

—

RIO, 13. — Chega hoje, o dr. José Carlos Rodrigues, que fôra a Itajubá. O dr. Herculano de Freitas far-se-á representar no seu desembarque.

—

RIO, 13. — Os alumnos da Escola Naval, partirão amanhã, para a enseada "Baptista das Neves", a bordo do "scout" "Rio Grande do Sul".

—

RIO, 13. — Foram elevadas á segunda classe as canhoneiras "Missão, "Amapá", "Acre" e "Juruá".

—

RIO, 13. — O tenente Oliveira Coelho foi designado para servir na flotilha do Amazonas.

—

RIO, 13. — Chegou o dr. Irineu Machado, sendo recebido por numerosos amigos.

—

RIO, 13. — O dr. Rivadavia Correia autorizou a abertura de concurso para guarda da alfandega da Parahyba.

—

RIO, 13. — Inaugura-se hoje, o mausoléo de Xavier da Silveira.

—

FORTALEZA, 13. — Acompanhado de seus ajudantes de ordens, o general Setembrino de Carvalho visitou ante-hontem um grupo escolar, na occasião em que funccionavam as aulas, recebendo bôa impressão da visita.

—

FORTALEZA, 13. — Domingo, o general Setembrino de Carvalho, em companhia do secretario do interior, dr. José Lino, visitou o museu Dias da Rocha, sendo recebido pelo respectivo proprietario. Depois de percorrer todas as secções, retirou-se, elogiando a dedicação, os esforços e a intelligencia do sr. Dias Rocha que, á sua custa, dotou o Ceará de um estabelecimento digno dos congeneres.

—

FORTALEZA, 13. — Aqui suicidou-se, com um tiro de revólver, o agente de representações e consignações Miguel Ferreira da Cunha, ignorando-se o motivo do seu acto.

—

FORTALEZA, 13. — A bordo do paquete "Brazil", chegou o corpo embalsamado do negociante Bruno Meneseal, fallecido no Rio de Janeiro.

Ao funebre desembarque, concorreram muitos amigos daquelle negociante.

—

PARIS, 13. — O prefeito de policia resolveu adoptar apparelhos de aviso iguaes aos da policia do Rio de Janeiro e Buenos Aires.

—

PARIS, 13. — A Academia de Sciencias examinou hontem os relatorios dos seus delegados junto ao laboratorio da Sorbonne, sobre uma especie de borracha obtida pela acção dos raios ultra-violetas sobre solução de borracha addicionada ao enxofre e tudo submettido á vulcanização. A borracha obtida por esse processo torna-se rapidamente consistente.

—

LISBOA, 13. — O sr. Ladisláo Picarra fallou no Senado sobre o assassinio do major Eduardo Correia, estranhando que admittissem nas fileiras do exercito um propagandista anti-militarista como era o assassino.

—

WASHINGTON, 12 — Uma nota official desmente o boato aqui propalado e transmittido para o estrangeiro, de haver os Estados Unidos occupado a ilha dos Lobos. Houve apenas substituição dos guardas de pharóes daquella ilha, que haviam desertado, por marinheiros pertencentes á equipagem do couraçado "Dixie".

—

BUENOS AIRES, 12 — Desabou fortissimo temporal, que se estende pelas costas da Argentina e do Uruguay.

—

BUENOS AIRES, 12. — Falleceu, em viagem daqui para Montevidéo, o sr. Pedro Leite da Cunha Mattos, que trazia elevada somma de dinheiro e joias, ignorando-se si o fallecido era brasileiro ou portuguez.

—

PARIS, 12. — Os officiaes machinistas das companhias transatlanticas de Marselha nomearam uma commissão para estudar os meios de serem levadas a effeito reivindicações que pretendem.

—

PARIS, 12. — O paquete "Pampa", que se achava retido no porto de Marselha, devido ao máo tempo, seguiu para a America do Sul.

—

LISBOA, 12. — Affirmam, nas rodas politicas, que as sessões do parlamento serão successivamente prorogadas até 30 de junho proximo.

Consta tambem que as eleições geraes se realisarão na segunda quinzena de agosto.

—

LISBOA, 12. — Bateram-se em duello os srs. Levy Marques da Costa, presidente da municipalidade, e Assis Camillo.

O encontro foi a sabre, sahindo ambos os contendores ligeiramente feridos.

—

LISBOA, 12. — Será nomeado ministro de Portugal na Suissa o sr. Antonio Bandeira.

—

LISBOA, 12. — O dr. Bernardino Machado recebeu telegramma de Londres communicando que os tribunaes inglezes confirmaram a sentença de morte proferida contra o uxoricida Oliveira Coelho, accrescentando que o juiz interrogado a respeito da possibilidade do indulto, declarou que o ministro da justiça tem a faculdade de propôr ao rei Jorge a concessão dessa graça.

—

LONDRES, 12 — O "Times", num telegramma de Vera Cruz, annuncia que Tampico, que se achava em poder dos federaes, capitulou.

—

LONDRES, 12 — O "Daily Telegraph", em telegramma de seu correspondente no Mexico, diz que o general Huerta, numa entrevista concedida a um jornalista, declarou que ordenara ao seu representante, na conferencia de Niagara Falls, que rejeitasse todas as propostas implicando diminuição de prestigio da soberania nacional.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 13. — O deputado Irineu Machado, renunciará o logar de membro da commissão da Camara para o qual foi eleito.

—

RIO, 13. — Hoje, á noite, fundeará aqui uma divisão allemã.

—

RIO, 13. — No proximo mez de Junho entrará em julgamento o poeta João Pereira Barreto, assassino de sua esposa.

—

RIO, 13. — O marechal Hermes da Fonseca e os ministros da marinha e da viação assistiram no "Jockey Club" aos vôos de aeroplano realizados pelo aviador Pettirossi.

—

RIO, 13. — Segue hoje, para a Europa, o conselheiro Antonio Prado.

—

RIO, 13. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar, pretende bater, a 11 de Junho proximo, a quilha do couraçado que substituirá o "Rio de Janeiro". Esse couraçado será de 30.000 toneladas.

—

RIO, 13. — Têm apparecido cedulas falsas do valor de dez mil réis.

—

RIO, 13. — Diz-se que o dr. Wenceslão Braz seguirá para a Europa a bordo do "Cap Trafalgar", já tendo tomado aposentos.

—

RIO, 13. — Segundo as opiniões dos alienistas do Hospicio Nacional, é simulada a loucura de Augusto Henriques, assassino do negociante portuguez Adolpho Freire, proprietario do "Moinho de Ouro".

Augusto Henriques, continu'a submettido á rigorosa observação.

—

RIO, 13. — "A Rua", diz que desapparecendo as difficuldades do accordo politico entre o dr. Rosa e Silva e os perrecistas, o directorio do novo partido de Pernambuco será organizado com 8 membros, 4 de cada grupo, insistindo o dr. Rosa e Silva para que lhe caiba a presidencia do mesmo directorio.

—

RIO, 13. — Foi decretada a fallencia da firma Simão Filhos. O juiz, dr. José Maria Machado, marcou o prazo de 20 dias para os credores apresentarem os seus titulos.

O imposto sobre a renda

O "New York Herald" publica umas notas importantes sobre o rendimento annual de que podem dispôr as pessôas mais ricas de Nova York e sobre os impostos que, segundo as novas leis, devem pagar ao Estado essas pessôas, homens e mulheres, que desfructam receitas fabulosas.

O cidadão mais rico de Nova York é John Rockefeller, cuja renda annual está orçada em 300.000 contos de réis. Como pela lei estejam os rendimentos maiores de 1.500 contos sujeitos ao imposto de seis por cento, terá Rockefeller de pagar annualmente 18.000 contos de réis, uma verdadeira "bagatela". Esse cidadão poderá, de ora em deante, chamar-se não só "Rei do Petroleo", mas tambem, e com bôa razão, de "Rei dos Contribuintes", pois os 300.000 contos que lhe são attribuidos representam sua renda pessoal e não a de alguma companhia por acções, de que elle seja o presidente e cuja "pessôa juridica" representasse junto á autoridade. E' innegavel que mal se póde admittir que haja na terra um pagador de impostos mais possante do que este.

Em distancia que mal se póde demarcar, segue-se a esse Creso o apostolo da paz, André Carnegie, o qual registra como renda apenas uns magros 45.000 contos, sobre os quaes terá de pagar unicamente 2.700 contos de imposto.

De Carnegie em deante, não são tão sensiveis as differenças: Guilherme Rockefeller, filho do gigante financeiro citado acima, paga imposto sobre 38.500 contos, ou sejam 2.310 contos; a herança de Pierpont Morgan, que não se acha ainda toda partilhada, percebe annualmente 22.200 contos e paga de imposto 1.332 contos. Seguem-se: Jorge F. Baker, cuja renda é de 15.000 contos e cujo imposto ascende a 900 contos; A. Clark, que, tendo uma renda de 11.840 contos, paga 710 contos de imposto; a viuva de Harriman, o "Rei das Estradas de Ferro", que paga perto de 622 contos por uma renda annual de 10.064 contos, e a sra. Russell Sage, a humanitaria viuva de um dos maiores sovinas de todos os tempos, cuja renda foi lotada em 9.472 contos, para pagar 568 contos de imposto.

ENSINO MUNICIPAL

Quadro demonstrativo do movimento da matricula e frequencia dos alumnos das escolas do municipio do Recife, relativo ao mez de abril proximo findo, e comparado com o do mesmo mez do anno de 1913:

Freguezias	Matricula 1913	Matricula 1914	Frequencia 1913	Frequencia 1914
Recife	74	53	69	3[illegible]
Santo Antonio	459	340	490	39[illegible]
São José	786	853	611	61[illegible]
Boa Vista	930	848	723	63[illegible]
Afogados	695	713	526	47[illegible]
Graça	546	550	417	36[illegible]
Poço	434	369	329	274
Varzea	274	268	206	197
	4.198	3.994	3.362	2.95[illegible]

Differença para menos:
Matricula 204
Frequencia . . . 406

AMOSTRAS

Dos srs. Pinto & C., proprietarios da afamada fabrica de cigarros "Aguia de Ouro", recebemos amostras dos seus novos e magnificos cigarros "Brasil", innegavelmente manipulados com fumo de primeira qualidade.

Os cigarros "Brasil" estão destinados a grande successo, por isso que são um producto da mais fina qualidade. São encontrados desde agora em todas as charutarias da cidade, além do deposito da fabrica que é situada á rua do Hospicio n. 4.

Somos gratos á remessa de 500 cigarros "Brasil".

Participou-nos ter assumido no ultimo sabbado a direcção da estação do Telegrapho Nacional, nesta cidade, o sr. Joaquim José de Almeida.

O bond electrico

Noite. Na rua Nova, flammejante, esbelto, com o seu pharol intenso brunindo as faces angulares do calçamento, o electrico desliza em demanda da ponte. Defronte á Casa Allemã um bond antigo estaca, aguardando linha livre. Um dos burros da parelha palestra animadamente com a sóta.

—

Epoca: 12 de maio de 1914

—

ELLE

(*abanando as orelhas, num gesto de desalento*)

Então, minha cára, amanhã deixaremos a cidade...

ELLA

(*graciosamente triste*)

Que fazer? E' o progresso! Os homens, para seu bem estar, não tergiversam quando tratam de esquecer os beneficios recebidos... Nós somos agora as victimas. Relegam-nos para os suburbios, longe desse adoravel bulicio da *urbs*...

ELLE

Que coisa insipida andar atraz e adeante pela monotona Magdalena, pelo enlameado Fernandes Vieira, quando não nos toquem, para maior desventura, a insipidez de Afogados e o máo cheiro dos mangues de Santo Amaro... E isto sem a esperança siquer de rever a porta do Helvetica, á noite, o borborinho da rua Nova, a calma deliciosa da praça da Republica...

ELLA

(*nostalgica*)

E o nosso quieto Brum cheirando a assucar? E as nossas velhas pousadas, tão verdes, de capim humido, de palhas tão quentes, preguiçosamente deixadas para as viagens da madrugada!... Ah! vou morrer de tedio!

ELLE

(*galanteador*)

As coisas tristes ficam mal nos teus labios... Resignemo-nos. Tu nem calculas como me vae custar esta nova vida... Acostumára-me a amar fortemente a cidade, maximé nos seus estonteamentos peccaminosos da alta noite... Depois das 20, era sempre a sorrir que passava em frente do "Chic", olhando de través as mesinhas cheias do rapazio alvorotado e estudrio, fazendo roda ás mundanas de largos chapéos e longas plumas, bebericando chopps e gazosas, quando, de madrugada, não havia até beijocas... E a orchestra dos cinemas, escutada cá de fóra, numa parada casual ou mesmo quando, por pilheria, levando passageiros para o ultimo trem de Olinda, pregavamos obstinadamente por uma bôa meia hora!... Como a rua Nova nos compensava os lambaços que recebiamos! Tudo acabou-se, minha querida. Voltamos a matutos...

ELLA

(*meio ciumenta*)

Tu tens saudades das troças... Não poderás mais olhar a ronda noctivaga das "polacas"... Não lograrás mais uma olhadellasinha... Eu, não... Sinto apenas porque me habituára a olhar as novidades da moda nas vitrines... Daqui, do meu posto costumeiro, acompanhava a elegancia feminina, os derradeiros modelos de Paris, expostos pelos "magasins" elegantes, os mostruarios de joias e perfumes, todas essas bizarrias do chic... (*lacrimosa*) Que será de mim? Jungir-me-ão aos tirantes; terei por companheiros typos de minha aversão... Talvez mesmo um desses muitos que me julgam leviana, "cabecinha no ar", para acceitar os galanteios que me segredam quando os ajudo a subir a ponte... Ainda si andasse sempre comtigo!... Mas, qual! A sorte nos separará de linha; teremos rumos diversos, e, um dia, a morte nos apartará de vez, sem mais um adeus...

ELLE

(*commovido, mas estoico*)

Deixa-te de tolices... Soffreremos um pouco para melhor felicidade futura...

ELLA

Futura?

ELLE

Sim. Mais algum tempo e, por completo, seremos dispensados. A electricidade estenderá seus fios e aprumará seus postes tambem pelos suburbios. Aposentar-me-ei... Sabes, conto quasi vinte annos nesta vidinha e conheço-te ha cinco, desde o dia da tua chegada do Rio da Prata... Aposentar-me-ei e casar-nos-emos. Que diabo! Já é tempo e vamos ficando velhos... Seremos então ditosos, numa cocheirasinha propria, adquirida em uma sociedade mutua, teremos farta mangedoura e extensa prole... Passearemos juntos a rua Nova, veremos os cinemas e tu olharás á farta as tuas seductoras montras...

ELLA

(*vaidosa, cheia de desejos*)

E andaremos tambem no bond electrico... Não é, bemzinho?...

O chicote estalida e o carro segue pachorrentamente, rampa acima. Depois a sóta volve, sósinha, cabeça baixa, postando-se na esquina com humildade, a espiar melancolicamente a rua Santo Amaro, cheia de saudades do promettido que lá se ia, arrabalde afóra, para não mais tornar á cidade...

Mario Sette.

A inauguração dos bonds electricos

Anciosamente esperado pela população do Recife, foi hontem, afinal, inaugurado pela "Pernambuco Tramways" o serviço de bonds electricos, nas diversas linhas urbanas, até os antigos pontos de cem réis.

A folga do feriado nacional e as diversas festas annunciadas, coincidindo com um magnifico dia de sol, após os rispidos aguaceiros dos ultimos dias, muito contribuiram para a animação que se notava, desde as primeiras horas da manhã, nas principaes arterias da cidade, toda ella, de resto, alvorotada pela natural curiosidade de ver, emfim, realisado, ao menos em parte, o desejado melhoramento da viação urbana.

Cerca de meio-dia atravessou o bairro de Santo Antonio, trotando pacientemente em demanda da Magdalena, um numeroso pelotão de muares que acabavam de receber do Progresso o seu primeiro desencargo, com a promessa de definitiva alforria para muito breve.

A's 13 horas, já o ponto inicial das linhas, na Avenida, e adjacencias regorgitavam de convidados e curiosos. Poucos minutos depois, vindos do Brum, entravam na linha principal quatro dos novos e elegantes vehiculos da "Tramways".

Foram immediatamente occupados, tomando logar no primeiro, que tinha o n. 3, o sr. general governador do Estado, seus secretarios, o dr. Eugenio Gondin, director da empreza, altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa.

No segundo, o de n. 2, uma banda de musica e convidados. Os dois outros, destinados ás pessôas que receberam convites, o povo, com a sua natural anciedade, os invadiu, completando o cortejo.

Da Avenida Rio Branco os quatro carros inauguraes encaminharam-se para a ponte Buarque de Macedo, ruas do Imperador, Primeiro de Março, praça da Independencia, Duque de Caxias, Livramento, Direita, pateo do Terço, Vidal de Negreiros e Campina do Bodé, regressando pelo largo de Cinco Pontas, rua das Calçadas, Duque de Caxias e Imperador. Tomaram ahi novo curso, vindo á rua Barão da Victoria, ponte da Bôa Vista, Floriano Peixoto e praça Maciel Pinheiro e voltando, em seguida, ao ponto inicial.

Em todo o percurso, grande massa de curiosos enchia as ruas, estando, em algumas dellas, completamente apinhadas as varandas e janellas.

Na praça da Concordia, uma compacta multidão aguardava a ceremonia do lançamento da primeira pedra do monumento a Joaquim Nabuco, que se devia realisar ás 14 horas.

Pouco antes dessa hora chegavam os carros inauguraes á curva da Avenida, onde desceram os convidados, dando ingresso no escriptorio do trafego da "Tramways" (predio da Equitativa), onde havia uma lauta mesa de doces e vinhos, caprichosamente disposta, e ornamentada de festões e flôres naturaes.

Ahi vimos, entre outros: o sr. general Dantas Barreto, governador do Estado; dr. Eugenio Gudin, dr. Cruz Cordeiro, dr. Francisco Porphirio, dr. Gonçalves Maia, dr. Paulo e Silva, deputado Loyo Amorim, conselheiros municipaes Theodomiro Selva e Sant'Anna Castro, dr. Oswaldo Machado, coronel Castello Branco, coronel Alfredo Duarte, consules da Allemanha e Estados Unidos, dr. Gouveia de Barros, Ivo Lima, dr. Enéas de Lucena, dr. José Vieira, senador Sebastião Alves, drs. José de Barros e José de Barros Filho, deputado Araujo Sobrinho, José dos Santos Araujo, Ferreira Leite, presidente da Associação Commercial, senador Fabio Barros, engenheiros Eduardo de Moraes e Moraes Rego, capitão Eudoro Correia, dr. Virginio Campello, deputados J. Ezequiel e Julio Maranhão, Silvino Pinto, officialidade do exercito, da marinha e da policia, dr. Philemon de Albuquerque e Leovigildo Junior ("Jornal do Recife"), Miguel Magalhães ("Provincia") e dr. Mario Mello, por esta folha.

Servida uma taça de champagne, o general Dantas Barreto ao centro da mesa, tendo á direita o seu official de gabinete dr. Cruz Cordeiro e á esquerda o senador Oswaldo Machado, este, em nome dos directores da "Pernambuco Tramways", saudou o governador do Estado, dizendo que "as felicitações dirigidas ao chefe do poder executivo são obrigatorias pelo protocollo. Que não o fossem; seriam provocadas como attestado solemne do muito que devemos ao general Dantas Barreto".

"Com a inauguração dos bonds, provaram Dodsworth & C. que são trabalhadores esforçados, respeitam a lei e cumprem seus deveres. Pelo espirito de muitos pairaram duvidas quanto á efficacia do melhoramento, e a imprensa adversa chegou a levantar grita, pensando que a empreza não conseguiria capitaes. A confiança, porém, que inspira o nome do general Dantas Barreto no estrangeiro, embora a guerra dos Balkans e o augmento da esquadra ingleza, para onde se escoaram os dinheiros da Europa, operou o milagre.

"O bond acaba de correr em suas linhas, sem que o governador fizesse favores á companhia.

"Em nome da "Pernambuco Tramways", saúda ao sr. Dantas Barreto, general nos campos de batalha e patriota em tempo de paz, cujo lemma é: —"Omnia pro Pernambuco"!"

O general governador, agradecendo, proferiu, mais ou menos, as seguintes palavras:

"Agradeço, penhorado, a gentileza com que me saudou neste momento o meu amigo senador Oswaldo Machado.

Acha-se realisada hoje uma das maiores esperanças do povo, provinda de longos annos.

O melhoramento de hoje, na cidade do Recife, é daquelles que representam longo trabalho e grandes difficuldades vencidas. O que devemos principalmente agora desejar, o que desejamos todos, é que os carros da "Pernambuco Tramways" cheguem em breve aos mais remotos pontos da cidade, para que se rasguem novas ruas e avenidas, com edificações modernas, mostrando a vida e o progresso por toda parte.

Acha-se, pois, inaugurada a tracção electrica no Recife. Bebo á prosperidade de Pernambuco e da empreza dos bonds electricos, fazendo votos para que trabalhem todos cada vez mais pelo futuro de nossa terra."

Eram 14 1|2 horas.

Na rua, á entrada, tocava uma das bandas do corpo policial.

Pouco depois retiravam-se o sr. general governador e demais convidados, a todos os quaes os directores da "Tramways" prodigalisaram attenções e gentilezas que, de nossa parte, agradecemos penhorados.

—

Daquella hora por diante começaram a trafegar regularmente os novos carros até a Campina do Bodé e praça Maciel Pinheiro.

Até alta hora da noite, os novos "tramways" circularam inteiramente cheios.

Resta-nos fazer votos para que, com o mesmo exito de hontem, sejam em breve inauguradas as demais secções, de modo a desapparecerem quanto antes os incommodos e inconvenientes do serviço mixto.

VIDA COMMERCIAL

Por ser o dia feriado, nenhum movimento houve hontem na praça, mantendo-se fechados os bancos e demais estabelecimentos.

Do nosso correspondente commercial no Rio recebemos o seguinte despacho:

—

TELEGRAMMAS:

RIO, 12. — O sr. Victorino Barreto, negociante de café e representante de diversas casas commissarias de Santos e S. Paulo, tendo percorrido as zonas caféeiras, fazendo mais de 300 leguas, desde ocomeço de Março, declarou haver notado que quasi todos os cafésaes estão sem colheita apreciavel.

Falando a um jornalista do interior, disse o sr. Barreto que, sendo o consumo mundial calculado em cerca de dezenove milhões de saccas, e a safra de 1915 não podendo ir além de nove milhões, tudo faz crer que dentro em pouco o café attingirá ao preço de 8$000 por 10 kilos.

Commentando esta bem fundamentada prophecia do conhecido viajante, "O Popular", de Araraquara, diz ser preciso que os fazendeiros paulistas e mineiros retenham os primores de sua producção e difficultem a todo transe, as transacções. Accrescenta o mesmo jornal que, como o problema é geral e de um alcance unico e decisivo, as estradas de ferro e o governo do Estado deveriam difficultar as entregas o mais possivel."

—

Os srs. Albino, Campos & C., estabelecidos com miudezas, á rua Duque de Caxias n. 99, desta cidade, tiveram a gentileza de nos communicar que dissolveram a sociedade que mantinham, sob a firma acima, com a retirada do socio commanditario José Albino de Souza Campos, e que constituiram uma nova sociedade, sob a mesma firma, sendo commanditario o socio Albino Carvalho Paiva e solidarios responsaveis os socios Joaquim José Ramos Campos e José Albino Maia de Freitas.

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electrotherapia. Radio-therapia. Analyses chimicas e microscopicas.
De 7 e meia ás 8 e meia da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde.
RUA DA IMPERATRIZ N.º 21.

A syphilis, o maior flagello da humanidade, desapparece com o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico - chimico SILVEIRA.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Fundado em 1825)

Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4.

OFFICINAS—Rua Duque de Caxias, 42.

TELEPHONE, N. 76 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 reis; numero atrazado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajuste no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. **J. Tavares,** — Escriptorio Commercial do "**Diario**".

Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares.**

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.º do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

Informações

DIVERSÕES. — Hoje:

Moderno. — "Romance de um moço pobre", peça em 5 actos.

Pathé — I. "A ilha de Ceylão". — II a IV. "O castigo dos culpados" — V. "Entre dois fogos".

Polytheama. — 1ª sessão — I. "A mumia e o companheiro" — II "A justiça do morto". — II e IV "O annel"— V. "Cupido e o cerejal". 2ª sessão — I "O presagio". — II. "Uma gratidão indigena" — III e IV. "Retrato de sua mãe". — V "Malandragem de papae".

Victoria. — I. "Calcuttá pittoresca". — II. " A enchente" — III e IV. "O barco de nupcias". — V. "Bebé faz um rapto".

Santa Izabel. — I a VII "Os filhos do capitão Grant".

Royal. — I "Eclair Journal n. 5, 3º anno". — II a IV "O lar domestico" — V. "Sans Howard em familia".

Helvetica. — Na tela, as fitas I a III. "O homem das duas mascaras" — IV "As flôres dos jardins de Paris". — V. "Oh! que linda aventura". — No palco, o passa-tempo em um acto "Olha o poste!?".

Vapores esperados. — Hoje:

De Southampton e escala, o "Arlanza".

De Porto Alegre e escalas, o "Taquary".

Amanhã:

De Porto Alegre e escala, o "Itapuhy".

Vapores a sahir. — Hoje:

Para Buenos Aires, e escala, o "Arlanza".

Para Liverpool e escala, o "Student".

Leilões. — Hoje:

Pelo agente Peregrino, ás 12 horas, á rua do Cotovello n. 59 A, de moveis.

— Pelo agente Rosa, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 49, de um rebocador.

Amanhã:

Pelo agente Fragoso, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 33, de joias.

— Pelo agente Rosa, ás 12 horas, á rua Floriano Peixoto n. 3, 1º andar, de moveis.

Pelo mesmo agente, ás 11 1|2 horas, no seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 49, de uma caixa de espelhos e uma de cintos para homens.

Missas funebres. — Hoje:

Na igreja de S. Gonçalo, ás 8 1|2 horas, por alma de Anna Maria Rabello.

Amanhã:

No oratorio da usina Estrelliana, no Collegio Salesiano e matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, na capella do engenho Bomfim, ás 9 1|2 horas e na matriz de Gameleira, ás 10 horas, por alma de Antonio Dias Alves da Silva.

— Na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas, por alma de Maria Cordeiro de Mesquita Lima.

— Na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, por alma de Zulmira Moreira da Silva.

— Na matriz de São Pedro, em Olinda, ás 8 1|2 horas, por alma de Amelia Flora Doria de Vasconcellos.

— Na igreja do Terço, ás 8 horas, por alma de Cosma Maria do Sacramento.

Telegrammas retidos: — Na repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes:

Para Huchnler. — Prospero e Lemos, 1º de Março, 12.

Malas maritimas. — Hoje:

Pelo "Arlanza", para Bahia, Rio, Santos e Rio da Prata, recebendo impressos e cartas, até ás 6 horas e 3|4; registro até ás 6 1|2 e porte duplo até ás 7 horas.

Pelo "Szeged", para Maceió, Bahia, Rio e Santos, recebendo impressos e cartas até ás 11 horas e 1|2; registro até ás 11 e porte duplo até ás 12 horas.

Malas terrestres. — Hoje:

Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baxo, S. Francesco, Salguero, Leopoldina, Belmonte, Granito, Novo Exu', Poções, Cimbres, Bonito, Rio Formoso, Tamandaré, S. José da Corôa Grande, P. do Una, Floresta, Cabrobó, Belém de Cabrobó, S. Bento, Bom Jardim e Umbuzeiro.

Editaes:

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5ª secção (direito commercial).

Da Directoria da Justiça do Estado, abrindo concorrencia para o fornecimento de rações, dietas, etc., aos presos pobres da Casa de Detenção.

Da Directoria Geral de Obras Publicas, abrindo concorrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc. das freguezias de Afogados e Graça, para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.º semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias.

Do presidente do conselho municipal do Recife, convidando os srs. conselheiros, para a reunião de 15 do corrente, afim de ter lugar a abertura da 2.ª sessão ordinaria deste anno.

Da directoria de Hygiene do Estado, convidando a comparecer na secretaria até o dia 17 do corrente os srs. proprietarios dos predios nos 12 á rua da Palma, 2 B, á rua das Graças e 9, á rua da Harmonia e o dr. Alfredo Freire, afim de receberem as guias para pagamento das multas que lhe foram impostas.

Avisos:

A Recebedoria do Estado inicia no dia 17 do corrente a arrecadação da contribuição de pennas d'agua das zonas do Recife, S. Antonio, S. José (comprehendida a de Afogados), e Bôa Vista, (comprehendida a de Graça e Poço) relativas ao trimestre de Janeiro a Março do corrente exercicio de 1913 a 1914, com o prazo de 15 dias, a contar daquella data, findo o qual será feita acobrança com as multas de 10 %, sendo que, nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição do correspondente ao semestre anterior.

A FESTA DO SPORT CLUB

Como estava annunciado, realizou-se hontem a posse da directoria ultimamente eleita para administrar esta associação. Ao acto,que se revestiu de grande brilhantismo e impressionante simplicidade, compareceram, além de numerosos socios, uma commissão do Club Nautico Capibaribe e representantes da imprensa.

Iniciada a sessão magna, o presidente interino, sr. Alberto Silveira, declarou empossados nos cargos de presidente e vice-dito, os socios Manoel Guimarães e Hermenegildo Loyo (ausentes) e investiu no exercicio de 1º secretario ao dr. Jorge Chateaubriand. Este cavalheiro por sua vez empossou os demais membros da directoria, concedendo a palavra ao orador official.

Falou então o academico Americo Netto, referindo-se á brilhante historia do Sport Club, ao seu 9º anniversario de fundação e á acção desenvolvida pelos seus differentes corpos administrativos, até á presente directoria. O orador terminou felicitando os novos empossados e agradecendo a presença dos representantes da imprensa e da commissão do "Club Nautico".

Em resposta o representante do jornal "O Tempo" agradeceu as referencias que lhe eram feitas, dissertando sobre a necessidade da cultura physica.

Ainda usaram da palavra um dos membros da commissão do Nautico, o consocio Arnaldo Pinto e o sr. Alberto Silveira, trocando-se enthusiasticos brindes, regados a champagne.

Foi então encerrada a sessão e servidos chopps em profusão. Durante toda a festa houve sempre o mais perfeito cunho de alegria e intimidade.

A séde do Sport Club estava artisticamente ornamentada com bandeiras e folhagens, num arranjo singelo, mas claro e elegante.

Associações

Sociedade Beneficente dos Empregados da Great Western — Esta sociedade realizou hontem uma sessão magna em solemnização ao seu 7º anniversario, posse de sua directoria e apposição do retrato de seu presidente sr. Manoel Arão.

A's 13 horas o presidente Manoel Arão abriu a sessão dando a palavra ao orador Ismael Marques. Em seguida falaram o vice-orador Augusto Wanderley Filho, sobre a personalidade de Manoel Arão e Leovigildo Alves da Silva, em nome da Sociedade Musical Afogadense; dr. Fortunato Guimarães, em nome da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes; Augusto Xavier, em nome da União dos Foguistas e, finalmente, o dr. Caetano Gaihardo, em seu nome.

Durante a Sessão a Sociedade Musical Afogadense 24 de Janeiro; tocou diversas peças de seu repertorio.

Da imprensa compareceram o academico Amaro Barretto, pelo "Pernambuco" e o representante desta folha.

Instituto Archeologico

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 13 horas, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Pede-se o comparecimento dos srs. socios.

Dois gurys que se engalfinham

Hontem, ás 21 horas, na rua 15 de Novembro, os vendedores de amendoins José Pedro e Amaro Ramos, por motivos frivolos, se engalfinharam.

A policia comparecendo no local fez recolher os dois menores ao xadrez do districto de Santo Antonio.

Alma religiosa

MEZ MARIANO. — 14º DIA

MATER BONI CONSILII. — Maria, quer considerada como Mãe do Verbo Eterno, quer considerada nos diversos mysterios da sua vida mortal, se nos afigura como uma fonte inexgotavel de prudencia, sabedoria e conselho. Enquanto mãe de Jesus, Maria é por isto mesmo, mãe da Sabedoria increada e da Luz intellectual que illumina toda a alma humana, alma que, segundo Tertulliano, é naturalmente christã. Considerando Maria nos diversos mysterios da sua vida, talvez mais evidente nos appareça a razão por que a gloriosa imagem de Genazzano, coroada pelo cabido vaticano em 1682, foi, desde esse tempo, invocada sob o titulo de **Nossa Senhora do Bom Conselho,** até que pelo papa Leão XIII esse titulo foi inserido na ladainha da Virgem. E com effeito: que prodigiosa riqueza de exemplos e conselhos em Maria!

Houve em algum tempo, exclamou o padre Vermeesck,uma creatura que fosse convidada a tomar tants e tão graves deliberações, como Maria? Pelo seu consentimento, Maria teve que decidir da nossa salvação e viver em seguida na excelsa dignidade de Mãe de Deus. Tão sublime, perfeito e completo foi o conselho de Maria, que ella foi a unica creatura digna e capaz de realizar plenamente os planos de Deus, attingindo uma perfeição tão excellente, que o mesmo Deus e os anjos ficaram como que encantados, perante um tão maravilhoso espectaculo de santidade. Percorriamos de relance os principaes acontecimentos da vida da SS Virgem. Que milagre de sabedoria e que graça singular de conselho refulge no voto de virgindade que Maria, com apenas tres annos de idade, emitte no templo, onde se recolhe para se consagrar completamente ao serviço de Deus!

Que milagre de conselho e de prudencia em escolher como seu esposo e protector S. José, o mais justo, o mais puro e casto de todos! Que dom de conselho no seu colloquio, cheio de humildade, de dignidade e respeito, com o Archanjo Gabriel! Na attitude reservada que ella guarda durante a vida apostolica de Jesus. A este respeito o Evangelho nos diz que Maria se calava, guardando no seu coração todos os acontecimentos que se iam desenrolando. O conselho de Maria patenteia-se tambem nas suas relações, na sua conducta cheia de auctoirdade e delicadeza para com os Apostolos, após a ascenção de N. S. Jesus Christo. Durante estes ultimos annos da sua vida mortal, Maria, torna-se a mestra dos Apostolos, illuminando-os, confortando-os com o thesouro precioso de experiencia e sabedoria divina que ella, em tantos annos de intima convivencia com Jesus, tinha accumulado no seu coração maternal.

O' Maria, Mãe do Bom Conselho, nós somos pobres peccadores, trabalhados miseravelmente pelas paixões, ao léo do vento de falsas doutrinas que se levantam em redor de nós. Dae-nos a luz do Bom Conselho; ajudae-nos a guardar integro o thesouro da fé, e a salvar a nossa alma pela pratica das virtudes christãs. — **Dolores.**

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—**Consultorio,** Rua do Cabugá, 14—1º. andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.
Residencia, rua do Hospicio 50 B.—Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noute.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL — N. 110 — Sabbado, 14 de maio de 1864

Da secção "Governo da Provincia":

"Officio ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Respondendo ao officio que v. s. me dirigiu hoje sob n. 237, tenho a dizer que póde mandar pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do art. 5º do decreto n. 2.884, de 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo a que, na importancia de 400$, tem direito o inspector nomeado para a Alfandega da côrte, bacharel Fabio Alexandrino de Carvalho Reis."

— Da secção "Revista Diaria":

"A missa que a irmandade academica celebra aos domingos terá logar amanhã, ás 10 horas, por causa da festa do Divino Espirito Santo."

— Hontem foram elevadas, em frente do collegio de "S. Bernardo", as armas pontificias, por concessão de S. S. Pio IX, protector desse internato.

A' noite houve illuminação no respectivo edificio, tocando pelas 8 horas, em frente delle, a musica dos menores do Arsenal de Guerra differentes peças.

Esteve aberto o edificio, á vista de muitos cavalheiros e senhoras, que eram cavalheirosamente obsequiadas pelo digno director, sr. dr. Bernardo Pereira do Carmo."

—Antonio Pereira de Souza tomou um recruta do poder de uma patrulha vinda do quarteirão da "Malhada dos Bois", termo de Flôres, com o fim de ser entregue ao respectivo delegado, em consequencia do que este communicou logo o occorrido ao juiz municipal, afim de ter logar o procedimento criminal que couber no caso."

FURTO

Pela manhã de hontem, um filho do professor Pradines, que reside á rua Augusta n. 151, 2º andar, deixou aberta, por descuido, a porta principal de sua habitação.

Uma pessoa de casa, indo á sala de visitas, notou que algum facto anormal ali se passara.

De facto, os ladrões haviam surripiado varios objectos de ouro no valor de 300$000, roupas, além de outros objectos de pequeno valor.

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

13 de Maio

AS FESTAS DE HONTEM

Revestiram-se do maior brilhantismo as festas hontem levadas a effeito para commemoração da grande data abolicionista.

A' magnificencia do dia a alegria popular emprestou um delicioso aspecto, o que tudo fez discorrerem, encantadoras, na passagem do 26º anniversario da abolição dos escravos no Brasil, as festas commemorativas de hontem.

Estas tiveram começo pelo assentamento da primeira pedra do

Monumento a Nabuco

Sob elegante pavilhão armado na praça da Concordia, agora com o nome do eminente "leader" do abolicionismo brasileiro, effectuou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da estatua de Joaquim Nabuco, idéa germinada no coração do povo pernambucano desde a manhã em que nos chegou a dolorosa noticia de sua morte, nos Estados Unidos.

Era grande a agglomeração de povo, e ahi estavam as altas autoridades, velhos amigos do extraordinario diplomata e remanescentes da gloriosa campanha da abolição, entre os quaes, muitos ou quasi todos que pertenceram ao Club do Capim.

Perante o general Dantas Barreto, governador do Estado, seus officiaes de gabinete e ajudante de ordens, commissões do Senado e da Camara, secretario geral do Estado, membros do Instituto Archeologico, e de outras corporações civicas, officiaes de terra e mar e corpo de bombeiros, e a grande massa popular, s. exc. d. Luiz de Brito, arcebispo de Olinda e presidente do Instituto Archeologico, procedeu á cerimonia religiosa da benção da pedra. Depois, o sr. Francisco Pinto, vice-consul de Portugal e membro da grande commissão, leu um relatorio sobre os trabalhos relativos á estatua, encerrando-o numa lata,que tambem recebeu os jornaes do dia, moedas e a acta do lançamento da pedra, em papel pergaminho, assignada por todas as pessoas de distincção presentes, inclusive representantes da imprensa.

Terminada essa cerimonia, foi a lata fechada e posta no alicerce do monumento.

Nesse momento, o governador do Estado, o prefeito do municipio, o secretario geral, e o arcebispo, servindo-se de uma colher de prata, lançaram sobre a lata a que cobriram com uma argamassa, uma pedra de marmore.

A commissão central entregou a colher de prata ao dr. Mario Mello, 1º secretario do Instituto Archeologico, para fazer parte do museu dessa associação.

Eram 15 horas, quando subiu á improvisada tribuna o dr. Arthur Muniz, orador official da solemnidade. Leu, durante trinta minutos, uma trabalhada e bella oração, fazendo o historico da estatua cujos fundamentos acabavam de ser lançados, e traçando a biographia do eminente abolicionista.

Entre as pessoas presentes, apanhou a nossa reportagem os seguintes nomes, além das autoridades acima citadas:

Drs. Pedro Corrêa, Soares Meirelles, coronel Affonso Taborda, drs. Rodolpho Gomes, André Gomes,professor Pedro Lemos, capitães Barbeza Lima, commandante da 3ª bateria, Motta Cabral, 1º tenente Pedro Pierre e tenente Elpidio Costa, pelo inspector da região militar, e aspirantes Manoel Carlos e Leal Ferreira, commendadores J. Maria de Andrade, Ferreira Leite, coroneis Pereira Carneiro e Rosa Borges, da grande commissão; tenente coronel Alfredo Duarte, commandante da Força Publica; major Samuel Navarro, capitão Alfredo Passos e tenente Olympio Silva, pelo Corpo de Bombeiros, e tenente Thiago de Figueiredo, pela Escola de Aprendizes Marinheiros.

Faculdade de Direito

A mocidade da Academia de Direito prestou, ella tambem, as suas homenagens á grande data.

Assim é que, ás 16 horas, incorporada, dirigiu-se, em romaria, aos tumulos dos grandes abolicionistas Joaquim Nabuco, José Mariano e Martins Junior, no cemiterio de Santo Amaro.

Ahi usou da palavra o academico Humberto Carneiro, orador official da Faculdade.

Seguiram-se com a palavra os academicos L. Moreira, Soriano Netto, Eduardo de Valois e Christiano Cordeiro, todos, como o primeiro, fartamente applaudidos.

A' noite, cerca de 19 horas, realizou-se ainda no salão nobre da Faculdade, uma sessão magna commemorativa da aurea data, discursando como orador, o estudioso academico Homero Galvão.

Foi o seguinte o discurso do academico Humberto Carneiro:

"A mocidade da Escola de Direito vem render, nessa grande romagem divinizadora, o tributo gratissimo de seu culto, ardente e puro, sempre redivivo, atravez das novas gerações, como um fogo sagrado em que crepita a mesma fé juvenil, ás memorias luminosas de Joaquim Nabuco, Martins Junior e José Mariano.

Nestes nomes se reflecte, numa concentração symbolica, a fonte, limpida e crystallina, do idéal abolicionista.

Rutila nelles, de preferencia, aos olhos do espirito, a grandeza moral da campanha pernambucana.

Mas, senhores, a noite pesada do captiverio teve o seu firmamento estrellado.

E é de justiça, na nossa fervorosa homenagem de agora, abrangermos tambem as estrellas que, nem por serem pequenas deixaram de crepitar no horizonte amplo do pensamento.

Eu quizera ter, de preferencia, lagrimas para chorar o doce pranto reconhecido dos simples sobre a terra santa dos vossos tumulos, ó apostolos do bem na maldade daquelles grosseiros primordios!

Porque o maravilhoso instrumento da palavra, que vós elevastes tão alto, pelo poder do pensamento, até a fulguração de uma vida superior, nos meus labios empallidece e esfria ao profundo contraste das minhas fraquesas.

No fastigio de certos estados emocionaes a alma mais luminosa estremece numa longa sensação de pavor.

Nunca senti como ao approximar-me desta tribuna popular o espanto supersticioso das profanações sacrilegas.

E' que resurge, na luz do passado, inteira aos meus olhos, a tua imagem veneravel, velha tribuna popular, de cuja eminencia o verbo dos oradores abolicionistas se assemelhava, por vezes, á cratera de um vulcão. O mesmo borbulhar da lava que rebentava nas explosões do direito popular. Os mesmos estremecimentos arrebatados que alteiavam o solo fazendo perigar a estabilidade das velhas idéas.

O verbo se fazia evangelho porque era a voz soberba de uma convicção nacional.

Do alto desta tribuna, com a fé num luminoso idéal humano de amor e de paz, com a palavra divina da justiça nos labios, vós, abolicionistas de Pernambuco, benemeritos da humanidade, que dormis neste campo santo, á sombra das corôas que a gloria vos trouxe embalsamadas com a doçura dos beijos da patria, prégastes o apostolado emancipador que, a 13 de maio de 1888, abriu, nas profundezas da noite sem fim do captiverio esse rasgão immenso por onde entrou o azul dos novos horizontes purificados...

Grande lição era esta tribuna quando nella pulsava o coração da patria.

A abolição não foi obra de uma princeza, muito embora brotasse no seu coração uma nascente perenne de beneficios...

Não foi a victoria de um nome, nem a conquista de um partido.

Mas, o triumpho luminoso do pensamento e da cultura.

A bemdita voz da justiça transpondo obstaculos, agitando almas, reanimando multidões, do alto desta tribuna popular. Por isso eu te saudo, na limpida irradiação crystallina da palavra lapidar de Joaquim Nabuco, serena e soberba na frescura de um mar grego; na poesia scientifica de Martins, rasgando o espaço como meteoro; nos enthusiasmos meridionaes do verbo vehemente de José Mariano; ó velha tribuna, epopéa sobrevivente das pugnas abolicionistas!

Nabuco, Martins, José Mariano...

Que vos posso dizer, senhores, dos grandes meritos de cada um se elles avultam nas trevas de hoje, como fócos irradiantes de patriotismo, de justiça, de amor!...

Si os seus nomes são astros beneficos na noite das nossas tristezas!

Si elles se erguem altaneiros como pharóes na incerteza das coisas futuras!

Joaquim Nabuco?

Desse sei eu que ha de perdurar a fascinação irresistivel de sua nobre figura formosa de atheniense, na singeleza da estatuaria que o reconhecimento popular faz erguer numa das praças do Recife.

Martins? Este é nosso, viverá no culto academico como o sangue de nosso sangue.

Que vos direis de José Mariano? Vós bem sabeis que os homens se plasmam na grandeza dos povos.

Recordemol-o na sua juventude exhuberante ou na sua velhice sacrificada e elle será sempre um grande coração vibrando com as alegrias ou com as dôres do povo de sua terra.

Era uma grande voz, commovida e vingadora, fecunda e bella na sua firmeza, sincera e allucinada na sua tenacidade, pairando, em longas vibrações de epopéa e em desesperados gritos de revolta, na atmosphera vasia e indifferente da patria.

Eu não posso seguir os feitos do abolicionismo em Pernambuco sem vos louvar o benemerito Club do Capim.

Era no seu coração que levas e levas de foragidos do trafico servil, na marcha dolorosa da escravidão para a liberdade, na noite sem fim do soffrimento para a risonha ventura de um sorriso, se ajuntavam á procura dessa doce terra de Canaan, que a miragem fazia bailar nos olhos espantados do escravo...

As grandes reacções civicas, a abolição e a Republica, rasgaram clarões de luz por entre as trevas da nação, como uma alvorada que amanhece cantando a alegria de um dia de sol.

Mas, pueril é suppor, na abolição e na Republica, o final de todas as grandes reivindicações populares.

Urge sanear a democracia integrando a Republica na liberdade que a nossa carta constitucional nos faculta.

Da formosa harmonia do regimen representativo só nos resta a ironia das formulas vasias.

O captiveiro abolido revive na nação pela descendencia moral dos mesmos crimes. Não estranheis esta linguagem.

E' que eu ainda estou ouvindo a voz de José Mariano, cuja fronte embalsamada pelo beijo do escravo, no reconhecimento eterno, branqueja a neve de uma velhice santificada pelo sonho aureo da democracia.

Senhores, Diante da dignidade soberba desse desmedido scenario, onde o sol moribundo espalha docemente, na largura silenciosa e suave do cemiterio, a agonia dolorosa de sua luz, eu sinto vivamente a impressão elevada dos grandes cultos.

Atravez do largo silencio que aqui reina, cortado pela commoção de vossas respirações reprimidas, sinto-me num desses momentos de santificação popular em que a palavra nos labios mais humildes tem o valor das coisas sagradas.

Aproveitemos esta transfiguração.

E façamos, perante Deus e perante os homens, ó meus jovens companheiros!, com o recolhimento de um voto irretratavel, a deliberação fervorosa desse culto á memoria de todos os abolicionistas de Pernambuco, fazendo-as sobreviver no recolhimento de cada geração que desponta á flor da vida. E' que o futuro deve entender o passado no poema de suas tradições gloriosas.

Esta romagem, senhores, na sua ternura e no seu amor, não fala ao coração dos homens, mas se dirige ao infinito dos céos. Será da sua abobada arqueada, na hora da paz e da calma, por entre as sombras, resignadas e densas, que envolverão esta morada tranquilla, onde a saudade reina docemente, que a mão reconhecida do escravo derramará sobre as tuas sepulturas, ó grandes evangelizadores da patria brasileira!, por entre as estrellas palpitantes que são cirios accesos no azul, todo um jardim encantado em que as flores tenham o doce perfume de uma larga sympathia humana.

Nessa imagem se concretiza a impressão visual de uma raça redimida, velando o ultimo somno dos pioneiros da liberdade na terra pernambucana.

Gymnasio Ayres Gama

Foram igualmente brilhantes as festas que se realizaram hontem neste estabelecimento de ensino, em solemnização ao dia 13 de maio.

Perante numerosa assistencia, effectuou-se ás 9 1|2 uma sessão civica, presidida pelo dr. Alfredo Gama, director do collegio, que entregou o premio "Treze de Maio" ao alumno Raul Couto Soares.

Em seguida usou da palavra o sr. Ivo Luna, que fez uma dissertação allusiva ao dia.

— A' tarde, uma commissão de alumnos, acompanhada pelo dr. Alfredo Gama, esteve conjuntamente com a mocidade academica, em visita aos tumulos dos abolicionistas, no cemiterio de Santo Amaro, tendo-se feito ouvir nessa occasião o escolar Benjamin Constant Coutinho.

Notas avulsas

Ao conselheiro João Alfredo foi transmittido hontem o seguinte telegramma:

"Club Musical Mathias Lima, cumprimenta v. exc. aurea data — Directoria".

—

A Escola Litteraria Alvares de Azevedo, em sua séde, no pateo de S. Pedro n. 9, 1º andar, realizou, pelas 19 horas, uma concorrida sessão magna, sendo orador o sr. João Wanderley.

—

A Associação Christã de Moços, na sua séde, á rua José Mariano, levou a effeito, ás 13 horas, uma conferencia sobre a "Educação no Brasil", pelo dr. Carneiro Leão.

—

Varias musicas militares e particulares fizeram retreta nos jardins publicos, com grande frequencia.

Algumas sociedades sportivas realizaram convescotes e pic-nics, em solemnização ao grande dia de hontem.

—

Todas as embarcações surtas no porto conservaram-se embandeiradas e illuminadas, á noite.

Igualmente q estiveram os estabelecimentos publicos e sédes de associações politicas e sportivas.

—

A fortaleza deu as salvas do costume.

—

Nos quarteis tocaram-se as alvoradas, assim como foi ali melhorado o rancho.

—

Tiveram liberdade, em virtude do grande dia de hontem, varios presos correccionaes.

—

A ordem publica não foi alterada.

—

Trouxeram-nos os seus cumprimentos pela passagem da grande data nacional os clubs musicaes "Mathias Lima" e "Gremio Afogadense".

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria, que dará a guarnição da cidade.

O 49º batalhão dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1º sargento amanuense Victor Fagundes.

— Uniforme 5º.

—

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Estevão Camara, do 3º.

Ronda, o alferes Agustini, do 1º.

Guarda de palacio, o tenente Hollanda, do 3º.

Dia ao regimento, o capitão Dantas, do 1º, addido ao 4º.

Dia á secretaria, o 2º sargento Lyra, do 4º.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º batalhão dará as praças para o Jury e Prefeitura, os corneteiros da guarda em palacio e os de piquete e ordens ao regimento.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel, Detenção, Recebedoria e Chefatura, as patrulhas do Brejo, Helvetica e Theatro Santa Izabel, sob o commando de cabos, e inferior para a guarda de palacio.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, Boa Vista e S. José, á requisição da Detenção, os inferiores para as guardas da Detenção e Recebedoria.

— Uniforme 3º.

Estados-Unidos-Mexico

O "Temps", de 6 do corrente, publica novo artigo a proposito do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico, no qual diz que a Europa está seguindo com vivo interesse o desenvolvimento das negociações para a mediação do A. B. C.

O jornal salienta o facto dos Estados Unidos se darem pressa em acceitar os bons officios das tres grandes Republicas, o que prova a resolução, em que está o governo de Washington, de respeitar a independencia e a integridade do Mexico.

—

Espera o "Temps" que as luctas entre os partidos politicos do Mexico não farão fracassar a mediação que póde ser considerada como a intervenção de toda a America Latina para salvaguardar a nação mexicana.

— No artigo publicado no "Homme Libre", sobre o conflicto do Mexico com os Estados Unidos, o sr. Clemenceau diz que o offerecimento de mediação feito pelo A. B. C. é um bello gesto das Republicas sul-americanas.

Encontraram o Brazil, a Argentina e o Chile, diz o sr. Clemenceau, occasião propicia para defenderem os seus direitos, não sómente sem actos nem palavras comminatorias, mas interpondo-se os tres paizes para impedirem que o conflicto tomasse mais graves consequencias.

O sr. Clemenceau julga que o obstaculo principal que os mediadores têm a vencer está no facto de tanto os Estados Unidos como o Mexico não desejarem sinceramente transigir, e dahi as difficuldades para a solução immediata da questão.

Salienta o sr. Clemenceau as pronunciadas sympathias da França pelos Estados Unidos, mesmo a despeito do acto censuravel do presidente Wilson, ao ordenar a invasão do Mexico. Não devem, no emtanto, esquecer os Estados Unidos que as sympathias dos francezes, como latinos, vão directamente tambem ás Republicas latinas da America do Sul, as quaes a França não póde nem deve censurar por se terem posto em guarda contra as tentativas de absorpção por parte dos Estados Unidos.

A proposito, cita o sr. Clemenceau os exemplos de Cuba e da Colombia, a primeira absorvida e a segunda desmembrada pelos Estados Unidos.

O sr. Clemenceau é de opinião que as contemporisações do general Huerta só podem beneficiar os Estados Unidos e os seus intuitos perante o Mexico. No emtanto, salienta que, si o general Huerta pudesse aproveitar a intervenção militar dos Estados Unidos, para se transformar no representante da causa nacional e, simultaneamente, da mediação do A. B. C., que lhe permittisse ligar a sua causa ás das Republicas irmãs, das quaes conhece os sentimentos, poderia, sem duvida, o actual presidente do governo federal mexicano crear ainda maiores embaraços ao presidente Wilson e collocal-o em situação bastante grave.

O "Radical" tambem se refere largamente ao conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico, mostrando-se muito pessimista quanto ao exito da mediação offerecida pelo A. B. C.

—A "Petite Republique", occupando-se dos acontecimentos do Mexico, recorda um artigo recentemente publicado pelo jornal "La Prensa", de Buenos Aires, no qual se diz que a intervenção da America do Sul no conflicto mexicano não implica de maneira nenhuma uma opposição ao monroismo, sendo, como é, uma simples manifestação de pan-americanismo. A proposito, a "Petite Republique" nota, sem todavia contradizer "La Prensa", que o artigo do importante jornal argentino representa mais uma significação do monroismo, pois que a interpretação que a "Prensa" lhe dá não é identica nem á da America do Norte, nem á da America do Sul.

Existem, pelo menos, essas duas fórmulas.

A fórmula "yankee" affirmou-se veladamente no Congresso Pan-Americano de 1889, em Washington, cujo resultado foi sublinhar o caracter egoista do pan-americanismo dos "yankees" e arredar as desconfianças da America do Sul.

Por outro lado, os Congressos Pan-Americanos de 1902, no Mexico; 1906, no Rio de Janeiro, e 1910, em Buenos Aires, permittiram que se fizesse uma idéa assás justa do pan-americanismo, tal como o comprehendem as Republicas Latinas.

Admittem estas que póde existir entre os Estados, no Novo Mundo, um conjuncto de laços de ordem sentimental e pratica, constituidos por interesses similares e pela justa posição de territorio, a regular por meio de uma "entente" commum.

As Republicas-Latinas não passaram, porém, disto.

No começo do anno corrente, o presidente Wilson esforçou-se por se servir do pan-americanismo enunciado nos Congressos do Mexico, do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, no sentido de uma intervenção commum no Mexico.

Não obteve, porém, resultado.

Veiu depois o A. B. C., com a sua proposta de intervenção, modificar o ambiente; mas essa intervenção, acceita, como foi, a proposta, não tomou a fórma ameaçadora que o presidente Wilson provavelmente deseja.

— O "Times" publicou um artigo a respeito da mediação proposta pelo A. B. C. para dirimir o conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

Na opinião do "Times", as Republicas sul-americanas que intervieram no conflicto crearam um precedente que póde dar, para o futuro, excellentes resultados, pois não é de crer que a acção do A. B. C. dê as consequencias pre-

MUTILADO

vistas por certos criticos dos Estados Unidos, que a encaram sob um ponto de vista demasiado pessimista.

O "Times", depois de fazer votos pelo bom exito da mediação, allude ás difficuldades da ardua tarefa que se impuzeram as chancellarias do A. B. C., e diz que só o facto de terem obtido a acquiescencia das nações interessadas representa, por si só, não pequeno triumpho.

— O "Dail Mail" publicou um telegramma do Mexico informando que o general Huerta, numa entrevista que alli teve, declarou peremptoriamente que não pensava em renunciar o cargo.

— O secretario dos negocios estrangeiros dos Estados Unidos, sr. Bryan, annunciou que a conferencia dos representantes diplomaticos do A. B. C. e dos delegados mexicanos e norte-americanos terá logar em Niagara-Falls, no Canadá, e não em Montreal, como a principio se dizia.

— Telegrammas dò Mexico informam ter chegado áquella capital, para ser entregue á legação brazileira, o cidadão norte-americano Edward Bryan, condemnado á morte pelas autoridades mexicanas, sob a accusação de exercer a espionagem, e dias depois restituido á liberdade, devido ás reclamações apresentadas pelo ministro da Hespanha ao governo do general Huerta.

— Está marcada para o dia 18 do corrente, em Niagara-Falls, a reunião da conferencia do A. B. C., na qual se discutirão as bases da mediação proposta para solução amistosa do conflicto entre os Estados Unidos e o Mexico.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A Nota. Vem esplendido o numero de estréa deste periodico quinzenal. Revista de sciencias, artes, lettras e variedades, "A Nota" é verdadeiramente uma nota distincta no nosso meio jornalistico.

Nada de aprofundamentos sobre qualquer assumpto. Apenas algumas linhas breves e claras sobre as manifestações da vida artistica e litteraria.

O novo quinzenario envolve-se numa bem trabalhada capa, onde avulta um retrato do pranteado professor Telles Junior, em homenagem ao saudoso pintor pernambucano. Paginas a dentro, encerra apreciavel materia editorial, de onde sobresahem os versos "Pizzicati", de Leonardo Pereira, e uma chronica de Joaquim Nabuco.

Desejamos que a novel collega tenha um futuro de prosperidades, como annuncia o seu primeiro numero.

Gratos pelo exemplar que recebemos.

DESCARRILAMENTO

O trem que parte da estação do Varadouro ás 10 1|2 horas, ao chegar hontem á estação do Principe, teve fóra dos trilhos a locomotiva que o puxava.

Em consequencia disso, os vagões ns. 20, de 1ª classe, e 11, de 2ª, viraram na entrada do becco Felippe Camarão, ficando ambos bastante damnificados.

Apezar do grande susto por que passaram os passageiros do referido comboio, nada mais houve além de gritos e ataques.

Com algum atrazo chegou o comboio ao ponto terminal da viagem.

— A machina era a de n. 7, denominada "Perseverança"; como chefe do trem ia o conductor Manoel Alves, e servia de machinista o sr. Pedro Ratis.

HOSPEDES E VIAJANTES

SENADOR EPITACIO PESSOA — De regresso do Velho Mundo passará hoje por este porto, a bordo do "Arlanza", o illustre dr. Epitacio Pessoa, senador federal pelo vizinho Estado da Parahyba.

S. exc., que segue para o Rio de Janeiro, será cumprimentado a bordo por uma commissão de parahybanos, aqui chegada ante-hontem, composta dos srs. dr. Rodrigues de Carvalho, secretario geral do Estado; Antonio Massa, chefe de policia; Lima Mindello, deputado estadoal; Octacilio d'Albuquerque, lente do Lyceu e deputado estadoal; Bezerra Cavalcanti, prefeito da capital e Alpheu Rosas, official de gabinete do dr. Castro Pinto, governador da Parahyba.

Ao distincto viajante apresentamos as nossas saudações.

As estrellas

(Narrativa de um pastor provençal)

No tempo em que eu guardava as rezes no Luberon, ficava semanas inteiras sem vêr alma viva, sósinho no montado com o meu cão Labri e as minhas ovelhas. De vez em quando, o ermita do Mont-de-l'Ure parava por alli a procurar os simples, ou descobria a face tisnada de algum carvoeiro do Piemonte; mas era gente simples, calada á força de solidão, que tinha até perdido o gosto de fallar, nada sabendo do que se dizia lá por baixo, nas aldeias e nas cidades.

E assim, todos os quinze dias, logo que ouvia, no caminho da encosta, as campainhas do macho da nossa quinta, trazendo-me as provisões da quinzena, e via apparecer, pouco a pouco, por cima da ribanceira, a cabecita do pequeno "miarro" (moço de quinta), ou a coifa cinzenta da vela tia Norade, sentia-me verdadeiramente feliz.

Fazia que me contasse as novas lá da terra, os baptismos, os casamentos; mas o que sobretudo me interessava era saber o que era feito da filha de meus amos, a nossa menina Stéphanette, a mais formosa que havia, dez leguas em redondo.

Sem apparencias de pôr nisso muito interesse, informava-me si ella ia muito ás festas, ás veladas, si lhe chegavam todos os dias novos galans; e, si alguem me perguntar que tinha que ver com essas coisas, eu, pobre pastor da serra, responderei que era o que eu vira de mais bonito em toda a minha vida.

Ora, um domingo em que eu aguardava os viveres da quinzena, aconteceu que não chegaram sinão muito tarde. Pela manhã, dizia eu:

—E' por causa da missa cantada.

Depois, cerca do meio-dia, veiu uma grossa trovoada, e pensava que o macho não se podia pôr a caminho, em razão do máo estado das veredas. Emfim, pelas tres horas, estando o céo sem nuvens e a montanha resplandescente com a chuva e com o sol, ouvi, por entre o gottejar das folhas e o transbordar dos riachos espumantes, as campainhas do animal, tão alegres, tão festivas como um grande carrilhão em domingo de Paschoa. Mas não era o pequeno "miarro", nem a velha Norade que o conduzia.

Era... a filha de meus amos! assentada muito direitinha entre as canastras de vime, toda rosada, com o ar das montanhas e resfriamento da trovoada.

A pequena estava doente: a tia Norade em férias com os filhos!

A linda Stéphanette contou-me tudo isto, enquanto descia do macho e tambem que chegara tarde, porque se tinha perdido no caminho.

Quando acabou de tirar as provisões da cesta, Stéphanette, pozse a olhar com curiosidade em volta de si. Levantando um pouco a bella saia do domingo, que se poderia encharcar, entrou no aprisco, quiz ver o canto onde eu dormia, a mangedoura de palha com a pelle de carneiro, a minha crossa, a minha funda, tudo isto a encantava.

— Então é aqui que tu vives, meu pobre pastor? Como te deves enfadar de estar sempre sósinho! Que fazes tu por aqui? Em que pensas...?

Senti vontade de responder: "Em vós, senhora", e não mentia; mas era tão grande a minha atrapação, que não atinava a dizer palavra. Parece-me bem que ella deu por isso e que a brejeira se recreava em augmentar o meu embaraço com suas perguntas maliciosas.

— "E tua eleita, dize lá, não sobe até aqui a visitar-te, de vez em quando Deve ser com certeza a cabra de ouro, ou essa feiticeira Esterella, que não faz sinão correr pelos cumes das montanhas..."

Ai! era ella mesma que ao falar se parecia tanto com a Estrella feiticeira, com o lindo sorrir da sua fronte voltada para traz e attitude de retirar-se que fazia de sua visita uma apparição.

— Adeus, pastor.

— Adeus, senhora.

E eil-a que parte levando as cestas vasias.

Quando ella desappareceu no atalho em declive, parecia-me que os calhãos que rolavam debaixo das patas do macho me caiam um a um sobre o coração.

Ouvi-os por muito tempo; e até no fim do dia fiquei como adormecido, não ousando bulir-me, com medo dea fugentar o meu sonho.

Pela noitinha, quando o fundo dos valles começava a azular-se e o gado a conchegar-se, balindo, um contra o outro, para recentrar no curral, ouvi que me chamavam na vertente, e vi apparecer a nossa menina, não já risonha como ha pouco, mas tremendo de medo e frio, toda encharcada. Parece que ao fundo da montanha encontrara a Sorgue, entumecida pela tormenta e que, querendo passar a toda a força, esteve a ponto de afogar.

O peor era que áquella hora da noite escusado seria pensar em voltar á quinta, porque o caminho por atalho, nem ella se saberia achar nelle, tão sósinha e eu não podia deixar o meu rebanho.

Esta idéa de passar a noite na montanha atormentava-a muito, sobretudo por causa da inquietação dos seus. Por mim, tranquillizava-a o mais que podia.

Em julho, as noites são curtas, senhora... Isto é apenas um máo bocado.

E accendi logo uma grande fogueira para seccar os seus pés e o seu vestido molhado pelas aguas da Sorgue. Em seguida trouxe para diante della, leite, queijos; mas a pobre pequena não pensava nem em comer nem em enxugar-se, e de ver as grossas lagrimas que lhe assomavam aos olhos, dava-me vontade de chorar tambem.

Entretanto, a noite cerrava de todo. Não restava, nas cristas do monte, mais que uma poeira de sol, um vapor de luz da parte do poente. Quiz que a nossa menina entrasse no curral a descansar.

Tendo-lhe estendido sobre a palha fresca uma bonita pelle inteiramente nova, dei-lhe as bôas noites e fui sentar-me fóra, diante da porta.

Nunca o céo me pareceu tão profundo nem as estrellas tão brilhantes... De repente a cancella do curral abriu e appareceu a linda Stéphanette.

Não podia dormir. As rezes faziam ranger a palha ruminando, ou balavam entre sonhos.

Ella gostava mais de vir para o pé do fogo. Vendo isto, lancei-lhe a minha pelle sobre os hombros, activei o fogo, e ficamos assim um ao pé do outro, sem falar.

Subito, um grito prolongado, melancholico, vindo da lagoa que brilhava lá em baixo, subiu até nós, ondulando. No mesmo instante, uma bella estrella cadente deslisou por cima de nossas cabeças, na mesma direcção, como se aquella queixa que acabavamos de ouvir levasse comsigo um luzeiro.

— Que é isto? perguntou Stéphanette em voz baixa.

— Uma alma que entra no paraiso, senhora; e fiz o signal da cruz. Ella persignou-se tambem e ficou um momento a olhar para o céo, muito recolhida. Depois disse-me:

— E' verdade, pastor, que sois feiticeiros vós outros?

— De maneira nenhuma, senhora, mas nós aqui vivemos mais perto das estrellas e sabemos o que ali se passa, melhor que a gente da planicie.

Ella olhava sempre para o ar, com a cabeça apoiada na mão, envolta na pelle de carneiro, como um pastorinho no céo.

SEDE DE SANGUE

Um frio assassinato no Gazometro

Continuaram hontem, na subdelegacia do 1º districto de São José, as diligencias sobre o crime occorrido ante-hontem, ás 20 1|2 horas, na rua do Gazometro, e do qual foi protagonista o individuo Vicente Ferreira da Silva e victima o sexagenario João Ferreira.

Foram ouvidas, em auto de perguntas, as testemunhas Pantaleão Bezerra da Silva, João Ferreira de Figueiredo, conhecido por "Nicolão"; José Jorge da Silva e José Tigipió.

Essas diligencias tiveram inicio ás 11 horas e 25 minutos e terminaram ás 15 horas e 25 minutos.

Foi effectuado, no necroterio de Santo Amaro, o exame cadaverico de João Ferreira, sendo constatados oito ferimentos feitos a punhal.

Amanhã as diligencias policiaes serão remettidas ao juiz municipal da 1ª vara do crime do Recife.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria em 12 de maio de 1914:

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo.

Secretario, o bacharel Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" preventivo do Recife.

Paciente, João Rubim de Carvalho.

Negou-se o "habeas-corpus" contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão, Abdias de Oliveira e Silva Rego.

Idem preventivo do Recife:

Paciente, Ascenço de Sá e Albuquerque.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação crime de Alagôa de Baixo:

Appellante, o juizo: appellado, João Ignacio das Neves; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Macedo Lima.

Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Idem crime de Palmares:

Appellante, o juizo: appellado, Francisco Joaquim de Oliveira; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Macedo Lima.

Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem crime de Villa Bella:

Appellante, o juizo: appellado, Manoel Theotonio de Souza; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Macedo Lima.

Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem crime de Nazareth:

Appellante, o promotor; appellado, Pedro Roque Gomes de Andrade: relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Macedo Lima.

Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem crime de Itambé.

Appellante, o juizo; appellado, Idalino Freire Gomes; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Souza Gomes.

Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Passagens:

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime de Páo d'Alho.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Marcellino Gomes da Silva.

Idem crime de Goyanna:

Appellante, o juizo; appellada, a justiça.

Idem crime de Alagôa de Baixo:

Appellante, o juizo; appellado, Emygdio Ascendino Cavalcanti.

Idem crime de Bom Jardim:

Appellante, Vicente Gomes de Queiroz; appellada, a justiça.

Idem crime de Floresta:

Appellante, o juizo; appellada, Camilla Maria da Conceição.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha:

Appellação crime de Limoeiro.

Appellante, Vicente José Rodrigues; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego; ,

Appellação, crime do Recife.

Appellante, o juizo; appellado, Jacintho Mortilio Bispo.

Do sr. desembargador Silva Rego ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime de Novo Exu'.

Appellante, o juizo; appellado, José Fernandes Porto.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação civel do Recife.

Appellante, o juizo; appellada, a Fazenda.

Idem civel de Jaboatão:

Appellante, o juizo; appellada, a Prefeitura do municipio de Jaboatão.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

DEVANEIOS

Sobre o espaldar de setim amarelo da rica poltrona, a cabeça de Emma destacava-se como uma grande mancha de tinta negra.

O seu perfil, puro, onde só os cilios longos e crespos, movendo-se, animavam a impassibilidade pensativa, possuia os contornos suaves de um Tanagra.

O seu longo "peignoir" branco envolvia-a como uma tunica, deixando ver somente dois pés pequenos e nervosos, que batiam de quando em vez no tapete felpudo do aposento. Toda a vida, porém, daquelle corpo de mulher se concentrava nas mãos brancas e finas que atormentavam um perfumado ramilhete de flores. Os olhos escondidos sob as palpebras descidas e deliciosamente franjadas deviam acompanhar os movimentos das mãos transparentes e grandiosos poemas, feitos de recordações, desfilavam naturalmente diante delles. As flores, como num aconchego, juncavam o regaço de Emma e se deixavam acariciar pelos dedos compridos e cheios de aneis da moça scismadora.

Emma fitava agora docemente uma assetinada camelia branca, que parecia feita de uma amostra de sua carne, e um doce suspiro fugia-lhe involuntariamente do seio, que arfava. Quantas coisas não lhe lembrava esta flor! O seu noivo, seu marido de agora, levara-lhe diariamente camelias brancas durante todo o seu tempo de noivado e era com essas flores sobre o seio claro que ella o esperava sempre.

Com que orgulho não verificara ella que o seu collo de pomba era mais lindamente branco do que a flor anemiada e merecia mais elogios do que a soberba flor dos salões! E quantos beijos sobre elle, sobre o perfeito collo de setim, em detrimento da sensivel camelia, que se manchava e perdia as suas petalas perto daquelles labios de fogo! Que deliciosas recordações! E os labios de Emma pousaram-se docemente, receosamente, sobre a flor immaculada, como para agradecer-lhe as voluptuosas e delicadas sensações que as suas irmãs lhe tinham proporcionado.

Agora, os dedos de Emma seguravam com violencia um polpuda rosa escarlate, que parecia uma grande gota de sangue escorrendo dos dedos em fuso da formosa rapariga. Um pouco de rubor subiulhe á face palida, e os labios rubros apertaram-se nervosamente enquanto o seu corpo pequeno e esbelto se contrahia na cadeira, fazendo ranger o setim que a forrava. Uma lagrima redonda, como uma gota de orvalho, cae sobre a rosa vermelha e esconde-se entre as petalas que a sugam. Que horrivel soffrimento lhe recorda aquella flor innocente! Lembra-se ainda: foi num baile que, pela primeira vez, ella teve noção do quanto uma simples flor póde causar de soffrimento. Dansara muito áquella noite, sentindo-se bella no seu singelo vestido branco, que um ramo de camelias servia de simples ornato. De repente, tivera a sensação de que alguma coisa lhe ameaçava a linda felicidade de que gozava, e, olhando em torno de si, procurou ver se havia algum perigo no horizonte. Os seus olhos cairam, então, sobre o marido, que, muito elegante na sua casaca negra, conversava com uma bonita mulher, que trazia, entre os cabellos negros, duas sanguinolentas rosas, que pareciam rirse para ella. Por que sentira ella tão profunda emoção e por que todo o sangue do seu coração pareceu abandonal-a como que fugindo para aquelles lindos cabellos negros, sob a fórma das duas rosas purpuras?

Emma mesmo agora não sabia dizer por que tivera naquelle rapido instante a intuição de que era enganada e por que as suas mãos tremulas desfolharam e maltrataram immediatamente as pobres camelias brancas, que principiaram a cair em torno della, maculadas e disformes. Chorara muito áquella noite, e a vida se lhe descortinava penosa e sangrenta, vista através daquellas duas rosas vermelhas e ameaçadoras.

A ciumenta rapariga deixara pender mais a cabeça sobre o espaldar de setim amarelo e forte rancor se lhe lia ainda nos olhos cor de treva. O seu amor e a sua confiança no marido morreram por causa de uma rosa cor de sangue que lhe envenenara o seu para sempre. Nunca mais acreditara na vida, nos homens e nas flores...

Alheiada de tudo, os seus dedos continuaram, entretanto, a brincar com as flores evocadoras, e sentindo pelo tacto que não conhecia bem aquella que agora tinha entre as mãos, voltou á realidade e baixou os olhos, afim de verificar qual seria a flor que o acaso lhe traria.

Era uma saudade, a triste flor dos cemiterios... Emma olhou-a, aterrada, com lagrimas já se amontoando nos olhos melancolicos e deixou-a cair.

Evocava-lhe, aquella flor, a mãi morta com saudades entre as mãos cor de cera e a cobriç-lhe os pés hirtos. Como lhe pareciam nada agora as ternas evocações das camelias brancas e as tormentosas emoções das rosas purpuras! A saudade, com a sua cor triste da noite, afogara todas as outras recordações...

Chrysanthéme

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

LIBERDADE DE PRESOS

Os delegados da capital, em commemoração á grande data que hontem passou, mandaram pôr em liberdade os seguintes presos correccionaes:

José Thomaz de Aquino, vulgo "Macaco"; Gregorio Lino, José da Silva, Leonidas Ferreira, José dos Santos, Raymundo Joaquim dos Santos, Manoel Augusto da Silva, Manoel Gomes da Silva, Antonio Jovino Gomes da Silva, Constantino Lopes de Medeiros, vulgo "Peixe Rei"; Joaquim Martins de Mello, vulgo "Detucio"; Benjamin Paes de Carvalho, Joaquim Augusto de Carvalho, Severino Valois de Carvalho, Anisio Ferreira da Silva, Manoel José dos Santos, Elelvino José da Silva, Arthur Francisco dos Santos, Pedro José dos Santos, Pedro Luiz do Monte, Manoel Camillo dos Santos, João Ferreira da Silva, vulgo "Bôbiho"; Orlando da Silva Castigo, Joaquim de Sant'Anna, Raymundo Antonio Monteiro, Eugenio Gomes da Silva, Antonio Celestino Ferreira, Olyntho de Oliveira, vulgo "Bandinha"; Antonio Pereira da Silva, vulgo "Calangro"; João Ferreira da Silva, vulgo "Bacurão"; Manoel Francisco de Oliveira, Severino José dos Santos, Severino José Correia, Miguel Archanjo dos Anjos, Alfredo José dos Santos, Mario Ferreira dos Santos, Francisco José, Joaquim Lopes da Silva, Pedro Rodrigues do Nascimento, Antonio da Silva, vulgo "Peia Onça"; José de Lima do Nascimento, Cicero Simão de Oliveira, José Francisco da Silva, Frederico Luiz da Cruz, Manoel Pereira Quincas, João Alves dos Santos e a mulher Georgina dos Santos Furtado.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS.—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

No Lar

— Fazem annos hoje:

D. Maria da Conceição Rego Barreto;

o pequeno Waldemar, filho do sr. Levino Furtado de Mendonça;

o sr. Philemon Trindade;

o coronel José Francisco Pinheiro Ramos;

a pequena Maria, filha do sr. Luiz Coelho;

o sr. Enedino Francisco Gomes;

d. Eulalia de Carvalho Anthero;

Carmelia, filha do capitão José de Oliveira;

a senhorita Olga, filha do sr. Salathiel de Albuquerque Mello;

a senhorita Alzira, filha do capitão Francisco Geminiano da Silva;

o dr. Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida, desembargador no Amazonas.

—

Transcorre hoje o natalicio da exma. sra. d. Presciliana Guerra, esposa do sr. Turibio Guerra, subdirector do Thesouro Federal, em commissão na inspectoria da Alfandega de Santos, e mãe do nosso companheiro dr. Gastão Guerra.

—

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Donatilla Deschamps d'Oliveira, consorte do sr. capitão Manoel Chagas d'Oliveira, gerente do nosso confrade "O Tempo".

—

Vê occorrer hoje o seu natal a exma. sra. d. Maria da Conceição Barretto do Rego, sogra do capitão Antonio Lins Vieira, negociante nesta praça.

Repartições Federaes

CORREIOS — No requerimento de Leão & C. foi dado o despacho: Não ha que deferir.

— Malas recebidas:

Terrestres, 47; do norte, pelo vapor "Pyrineus", 29; do sul, pelo paquete "Topy", 2; pelo "Piauhy", 15.

— Por acto de hoje, e em consequencia da vaga aberta com o fallecimento do praticante de 1ª classe Miguel Annes Jacome Pires, foi promovido áquelle cargo o de 2ª José Lucillo Ramos Varejão, por merecimento, tendo sido nomeado praticante de 2ª classe o estafeta interno Arthur Barreto Lins, classificado em 2º logar no ultimo concurso.

— Foi nomeado estafeta interno o sr. Abailard Cesario de Azevedo.

— E' convidado a comparecer na 1ª secção o remettente de um registrado para Didimo Natal, Surubim.

Industrias e Profissões

Clinica de Olhos Nariz Garganta e Ouvidos
DO
Dr. Soares de Avellar

Occulista dos Hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria n.º 4.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. — Telephone n. 899.*

Dr. Thomé Dias
MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o **dr. Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

Dr. Aristides Barbosa
MEDICO-PARTEIRO

Consultorio Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas de 1 1|2 as 3 1|2
Residencia Rua das Crioulas N. 6
TELEPHONE N. 1011
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

Molestias de senhoras
E PARTOS
CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

Clinica Medico Cirurgica
do
Dr. Odilon Gaspar
do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo**, na **clinica medica de mulheres**.

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia;** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio,** á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65
Chamados por escripto, a qualquer hora

ADVOGADO
Bacharel J. Goulart de Andrade
Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 91
Maceió-Jaraguá

Lombriqueira vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo o Brasil.

FOLHETIM 22

— do —

"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO
DE
JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

O mar uivando na densa escuridão, os cannaviaes da praia dobrando-se aos impulsos do vendaval, semelhantes a cabelleiras de colossos enterrados, as ondas avançando como se quizessem tragar a terra, e uma legião de sombrios demonios agitando-se, mudos e incansaveis, tirando fardos da barca que se ia desfazendo a pouco e pouco, pescando-o nas aguas espumantes para os atirar como pélas para a praia, onde desappareciam como se fossem engulidos pela terra. Se o vento, por vezes, acalmava, distinguia-se ainda de longe o chiar de carros que se fastavam.

O "Reitor" viu o tio Mariano que andava dum lado para o outro, com as suas enormes botas de agua, a voz energica e imperiosa e de revólver na mão.

Não havia perigo. Os guardas fiscaes do posto mais proximo estavam "untados" e vigiavam para avisarem se chegasse o chefe. Quem não se podia perder de vista era a tropa silenciosa que fazia a descarga, gente mais ligeira de mãos do que convinha e que gostava de se aproveitar do barulho, acreditando no proverbio de: "quem rouba a ladrão", etc. Não. Delle não se haviam de rir! O primeiro que escondesse um fardo levava um tiro.

A descarga foi como um sonho. Quando o "Reitor" começou a socegar, acalmando-se da impressão soffrida ao encalhar e sentindo menos as dôres das contusões, já o ultimo carro se afastava. Os descarregadores haviam desapparecido sem dizer palavra, em direcções diversas, como se a areia os tivesse engulido.

Nem um unico fardo se perdera. Até os do fundo do porão tinham sido puxados dentre o costado roto da barca afundada na areia.

Tonet e os outros tripulantes afastaram-se tambem, carregados com a vela e com o pouco que a barca tinha de aproveitavel. O "gato" foi pescado quando estava quasi a afogar-se, pois cahira no momento do encalhe.

O "Reitor", ao ver-se só com o tio, abraçou-o.

— Ai! tio Mariano.

Finalmente podia dizel-o, passara muito maus boccados, mas, graças a Deus, tudo acabara bem. Já iam fazer contas. Portara-se como um homem, não é verdade? Agora ia dormir com a sua Dolores, que bem ganhára essa alegria.

E foi com o tio ao longinquo Cabañal, sem deitar um ultimo olhar a infeliz "Barbosa", que para alli ficava esperneando, prisioneira da aria, recebendo no peito os soccos dos mar, sentindo a cada empurrão que se lhe esmigalhava o corpo e lhe sahia fluctuando um pedaço das entranhas; morrendo ali sem gloria, na escuridão, depois de uma longa vida de trabalho, como um cavallo velho, que se abandona no meio do caminho e cujo esqueleto attrahe o revolutear dos corvos.

VII

O producto da empreza foram uns doze mil reales, que o tio Marianno entregou ao "Reitor" alguns dias depois.

Uma coisa mais ganhára o marido de Dolores: a estimação do tio que o considerava um homem á altura e estava satisfeito de ter tirado a sua parte sem grave risco e o elogio da gente da praia, que se inteirára da viagem. A sahida das Columbretas era uma boa partida. O barco da alfandega fôra lá com risco de naufragar e não encontrára nada.

O "Reitor" estava como que aturdido pela sua boa sorte. O producto da descarga, junto ás economias amontoadas peseta por peseta e que estavam escondidas onde elle e a sua Dolores sabiam, eram uma boa quantia, como que um homem honrado podia metter-se em alguma coisa.

E este alguma coisa, já se sabia, estava no mar, pois elle não tinha o caracter do tio para explorar, em terra e descansado, a miseria da gente pobre.

Em contrabando não se pensava mais. Isso era bom para uma vez, como o jogo, que auxilia sempre o principiante. Nada de tentar o diabo. Para um homem como elle, o melhor era a pesca, mas com meios proprios, sem se deixar roubar pelos patrões, que ficam em casa e tiram a parte melhor.

Em vista destes raciocinios, que ruminava de noite, agitando-se entre os lençóes e incommodando a sua Dolores, a quem consultava constantemente, resolveu empregar o capital numa barca, não numa barca qualquer, mas na melhor, se fôsse possivel, de quantas se faziam á véla em frente da casa dos "bóus".

Já era tempo, c'o a breca! Não o tornariam a vêr como marinheiro nem como patrão contractado; seria dono da barca, e, como distinctivo da sua classe, poria á porta de casa o mastro mais alto que encontrasse para na ponta delle enxugar as suas redes.

Senhores, saiba-n'o todos: o "Reitor" vae mandar fazer uma barca e Dolores, a formosa rapariga, vae ao Mercado, agora que é rica, vender o seu proprio peixe.

E as visinhas do bairro que commentavam aquellas noticias, ao passarem pelo canal do Gaz, acercavam-se dos telheiros dos calafates para contemplarem com certa inveja o "Reitor", que, mascando o cigarro, levava os dias vigiando os carpinteiros que serravam e cortavam taboas amarellas, novas e grandes, umas direitas e fortes, outras curvas e finas, para a nova embarcação.

O trabalho fazia-se vagarosamente. Nada de enganos nem de precipitações. Não havia pressa. O que Paschoal queria era que a sua barca fosse a melhor da Cabanal.

E enquanto se dedicava de corpo e alma á construcção da barca, seu irmão Tonet passava de novo boa vida com a parte que lhe coubéra na carregação, o que o bom "Reitor" procurava fazer o maior possivel.

Na barraca velha onde se albergavam elle e Rosario, com todo o seu miseravel acompanhamento de altercações, brutalidades e pancadas, não se notava a minima abundancia depois da afortunada aventura.

A infeliz mulher continuava carregando ao amanhecer com os seus cestos de peixe para ir a Valencia e muitas vezes á Torrente ou a Betéra, sempre a pé, para maior economia. E quando o tempo não era favoravel para a venda, passava os dias no seu buraco, tendo por unica companhia o aborrecimento e a miseria. Mas o seu Tonet estava um rapaz mais perfeito do que nunca, com fatos novos, um punhado de duros na algibeira e mettido sempre no café, quando não ia a Valencia com os seus amigos arriscar algumas pesetas na roleta ou fazer desordens no bairro dos pescadores. Apesar disto, sempre que via o tio, para não perder o direito de o importunar, recordava-lhe o emprego nas obras do porto que tanto procurava nos seus tempos de miseria.

Deleitava-se na abundancia momentanea que o fazia voltar á época feliz do seu casamento, e com a sua eterna imprevidencia, com uma leviandade cynica que o tornava adoravel para as mulheres, não pensava em que se acabaria o que o irmão lhe déra — pequena quantia cujo fim os favores dos amigos e as alternativas do jogo iam prolongando.

Todas as noites entrava a altas horas na barraca, de máo humor e resmungando entre dentes, disposto a responder com bofetadas ao minimo protesto de Rosario, que ás vezes, passava dois e tres dias sem o vêr, o que não succedia em casa do irmão, onde elle ia com frequencia, ficando na cosinha se o "Reitor" estava fóra, ao lado da Dolores, de quem ouvia de cabeça baixa e com gestos humildes as accusações que ella lhe fazia pelo seu máo procedimento.

Se nestas occasiões entrava o "Reitor", applaudia aquellas recriminações da mulher. Sim senhor: Dolores dizia-lhe aquillo porque lhe queria bem, porque era uma mulher honrada e não podia consentir que o cunhado fôsse tão doido e desse tanto que fallar. E o panctudo bonachão enternecia-se perante as reprehensões de Dolores, uma grande mulher, uma verdadeira mãe para aquelle irmão doido... Ira de Deus!

Conforme se lhe ia acabando o dinheiro, Tonet ia passando mais tempo em casa de Dolores. Aproveitavam-lhe os conselhos maternaes. E para que ninguem fallasse, acompanhava uma vez por outra o irmão para os telheiros dos calafates, seguindo a formação do enorme esqueleto de madeira que ia cobrindo os flancos e marcava os seus perfis elegantes pela acção dos maços, serras e machados que o batiam incessantemente.

Assim foi chegando o verão.

(continúa)

A Veneza Americana
Grande alfaiataria sob a direcção do mesmo dono

Diplomado pela Academia de Napoles

Nesta casa trabalha-se no rigor da moda com esmero e toda a perfeição e acha-se habilitada a servir ao mais exigente freguez.

Acharão tambem um innumero e variado sortimento em casemira, brim, alpaca, fustão para collete, aviamentos, etc. etc.

Modicidade em preços
Experimentem

Rua Floriano Peixoto, 10 (Antiga Rosa e Silva)

F. Deleusi Cuozzi
RECIFE

Prefeitura Municipal do Recife

RESUMO DO BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

ACTIVO

Proprios municipaes	4:265:001$813
Moveis da Repartição	30:323$400
Valores Depositados	105:000$000
Divida Activa	1.666:303$552
Material de Construcção	15:188$000
Caixa de Depositos	750$000
Banco do Recife c|especial	563$660
Dr. José Antonio de A. Pernambuco	1.200:000$000
Edificios em Construcção	171:237$850
Utensilios de Construcção	29:354$820
Vehicu.os e Semoventes	64:193$300
Banco do Recife c|peculio	346:251$360
Caixa Ordinaria	40:730$193
	7.934:897$948

PASSIVO

Patrimonio	1.479:535$023
Fiança do Thesoureiro	16:000$000
Garantia de Contractos	77:000$000
Fiança de Cobradores	10:000$000
Fiança, em Processos Crime	2:650$000
Cauções	100$000
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emprestimo Externo	5.895:900$000
Emissão de Apolices	3:500$000
Credores de Exercicios findos	140:212$925
	7.934:897$948

Recife, 2 de Abril de 1914.

Visto:
Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira

O encarregado
Cleofas Medeiros

MOVIMENTO DA CAIXA NO MEZ DE MARÇO DE 1914.

RECEITA

N.º	Designação	Parcial	Total
	Saldo em caixa vindo do mez de fevereiro		85:714$315
2	Divida activa	7:228$522	
3	Imposto limpeza	28:652$453	
4	" biqueira, solo baixo, etc.	8:238$242	
14	Licença para edificar e concertos de predios	2:666$128	
15	Imposto porta-aberta	80:846$270	
16	" afericão e revisão	9:746$019	
17	" empanadas	1:210$000	
18	" machinas a vapor e motores	2:450$000	
20	" bebidas alcoolicas	2:200$000	
23	Licença para guindastes	400$000	
25	Licença para mascates	1:585$000	
26	Matriculas de engraxadores e amoladores	140$000	
31	Imposto carroças e caminhões	500$000	
33	" numeração de vehiculos	133$000	
34	" carros funebres	462$500	
35	Estacionamento nas praças e ruas	4:500$900	
36	Divertimentos publicos	2:650$000	
37	Imposto suinos	5:212$000	
38	" preparo de couros	501$800	
39	" letreiros	3:600$000	
40	" cartazes e annuncios	20$000	
42	Emolumentos da tabella D.	4:368$500	
45	Contribuição das emprezas fiscalizadas	100$000	
46	Auxilio do Estado á limpeza publica	10:000$000	
48	Vinte por cento addicionaes	35:702$440	
49	Multas pela indevida retenção de rendas	749$297	
50	Multas por infracções da lei	480$000	
52	Rendimento do Matadouro	24:797$000	
53	Rendimento dos Mercados	12:516$300	
54	Rendimento dos cemiterios	3:372$000	
55	Rendimento dos proprios municipaes	1:026$500	
56	Receita eventual	851$011	256:905$882
	[illegible]		
	A/ Banco do Recife c|peculio — Dinheiro retirado neste mez		28:114$000
			370:734$197

DESPEZA

N.º	Designação	Parcial	Total
1	Credores de exercicios findos	1:649$616	
2	Vencimentos e representação do Prefeito	1:250$000	
3	Vencimentos do official de gabinete	500$000	
4	Vencimentos dos empregados do Concelho	2:021$666	
5	Expediente do Concelho	247$192	
6	Vencimentos dos empregados da Prefeitura	2:331$597	
7	Policia municipal	[illegible]:545$383	
8	Expediente da Prefeitura	624$430	
9	Publicações e impressões	360$538	
10	Despezas com o automovel	559$000	
11	Eventuaes geraes	730$600	
12	Vencimentos dos empregados da Contabilidade	12:526$916	
13	Procuradoria judicial	925$000	
14	Porcentagens diversas	885$436	
15	Gratificação aos empregados da Contabilidade	266$666	
16	Outras despezas com a cobrança de impostos	342$000	
17	Vencimentos dos empregados da Directoria de Obras	3:846$666	
18	Gratificação aos examinadores de machinas	282$000	
19	Arborização e jardins	3:457$300	
20	Obras novas e outros melhoramentos	8:153$125	
21	Conservação dos proprios municipaes	393$600	
22	Vencimentos dos empregados da hygiene, e I. Publica	1:206$664	
23	Vencimentos do professorado	17:317$099	
24	Expediente das escolas	4:239$984	
26	Superintendencia da limpeza publica	578$560	
27	Custeio da Limpeza Publica	40:053$630	
28	Vencimentos dos empregados do Matadouro	393$333	
29	Custeio do Matadouro	3:347$300	
30	Vencimentos dos empregados dos Mercados	1:049$998	
31	Custeio dos Mercados	557$100	
32	Vencimentos dos empregados dos cemiterios	1:333$333	
33	Custeio dos cemiterios	1:885$126	
34	Vencimentos de dois juizes de districto	200$000	
35	Aposentados, jubilados, etc.	10:270$545	
37	Juros do emprestimo externo	28:114$000	
39	Serviço eleitoral	969$528	158:215$831
	Credito extraordinario n 1, dispendido com a installação do serviço da limpeza publica		2:239$440
	Credito extraordinario n. 2, dispendido com o serviço de recenseamento		5:105$600
	Credito extraordinario n. 3 — Resgate de apolices		100$000
	Banco do Recife c|peculio — Dinheiro recolhido neste mez		145:839$550
	Saldo em caixa que passa para o mez de Abril		59:233$776
			370:734$197

Recife, 24 de Abril de 1914.

Visto:
Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.

O encarregado
Cleofas Medeiros

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO TRIMESTRE DE JANEIRO A MARÇO DE 1914.

RECEITA

N.º	Designação	Parcial	Total
	Saldo em 31 de Dezembro de 1913:		
	Em Caixa	40:730$193	
	No Banco do Recife c|especial	563$660	
	No Banco do Recife c|peculio	346:251$360	387:545$213
	RECEITA ORÇAMENTARIA		
2	Divida activa	31:808$704	
3	Imposto limpeza	55:340$075	
4	" biqueira, solo baixo, etc.	11:550$360	
14	Licença para edificar e concertos de predios	9:562$560	
15	Imposto porta-aberta	175:084$495	
16	" aferição e revisão	17:208$573	
17	" empanadas e marquezas	1:530$000	
18	" machinas a vapor e motores	6:400$000	
19	" casas com trilhos cruzando ruas	400$000	
20	" bebidas alcoolicas	4:445$000	
21	" artigos de Carnaval	3:030$000	
23	" guindastes	1:400$000	
24	" emprezas com trilhos nas ruas	1:000$000	
25	" mascates	11:217$000	
26	Matriculas de engraxadores e amoladores	160$000	
27	Imposto bilhetes de loterias	15$000	
28	" vendas em canôas ancoradas	5$000	
29	Matricula de automoveis	100$000	
30	Imposto carros particulares e de aluguel	2:405$000	
31	" carroças e caminhões	1:225$000	
33	" numeração de vehiculos	1:283$000	
34	" carros funebres	1:994$000	
35	" estacionamento nas praças e ruas	13:876$400	
36	" divertimentos publicos	6:410$000	
37	" suinos etc.	16:015$600	
38	" preparo de couros	1:380$400	
39	" letreiros	5:840$000	
40	" cartazes e annuncios	140$000	
42	Emolumentos da tabella D.	14:033$900	
45	Contribuição das emprezas fiscalizadas	300$000	
46	Auxilio do Estado á limpeza publica	30:000$000	
48	Vinte por cento addicionaes	82:395$500	
49	Multas pela indevida retenção das rendas	908$465	
50	Multas por infracções da lei	2:557$000	
52	Rendimento do Matadouro	68:848$000	
53	Rendimentos dos Mercados	35:855$200	
54	Rendimento dos Cemiterios	8:806$000	
55	Rendimento dos proprios municipaes	3:048$400	
56	Receita eventual	13:176$354	640:759$986
			1.028:305$199

DESPEZA

N.º	Designação	Parcial	Total
1	Credores de exercicios findos	120:635$657	
2	Vencimentos e representação do Prefeito	2:500$000	
3	Vencimentos do official de gabinete	600$000	
4	Vencimentos dos empregados do Concelho	4:133$332	
5	Expediente do Concelho	292$512	
6	Vencimentos dos empregados da Secretaria da Prefeitura	4:816$594	
7	Policia municipal	15:509$383	
8	Expediente da Prefeitura	809$730	
9	Publicações e impressões	360$538	
10	Despezas com o automovel	559$000	
11	Eventuaes geraes	7:633$020	
12	Vencimentos dos empregados da Contabilidade	21:716$082	
13	Procuradoria judicial	1:850$000	
14	Porcentagens diversas	2:241$221	
15	Locomoção de empregados da Contabilidade	266$666	
16	Outras despezas com a cobrança de impostos	855$000	
17	Vencimentos dos empregados da Directoria de Obras	7:703$332	
18	Gratificação aos examinadores de machinas	564$000	
19	Arborização e jardins	7:594$800	
20	Obras novas e outros melhoramentos	197:050$777	
21	Conservação dos proprios municipaes	1:421$790	
22	Vencimentos dos empregados da hygiene, assistencia e I. Publica	2:874$996	
23	Vencimentos do professorado	34:999$996	
24	Expediente das escolas	8:479$068	
26	Superinterdencia da limpeza publica	926$910	
27	Custeio da Limpeza Publica	86:237$905	
28	Vencimentos dos empregados do Matadouro	816$666	
29	Custeio do Matadouro	6:477$500	
30	Vencimentos dos empregados dos Mercados	2:099$996	
31	Custeio dos Mercados	1:361$100	
32	Vencimentos dos empregados dos cemiterios	3:343$666	
33	Custeio dos cemiterios	3:586$126	
34	Vencimentos dos juizes de districto	200$000	
35	Aposentados e jubilados	19:990$036	
37	Juros do emprestimo externo	83:731$500	
39	Serviço eleitoral	1:469$528	
40	Auxilio ao Instituto de Protecção á Infancia Desvalida	400$000	656:109$327
	Credito extraordinario n. 1:		
	Despendido com a installação do serviço de limpeza		20:235$140
	Credito extraordinario n. 2:		
	Despendido com o serviço de recenseamento		12:063$296
	Credito extraordinario n. 3:		
	Resgate de apolices		100$000
			688:507$763
	Saldo existente:		
	Em caixa	59:233$776	
	No Banco do Recife c|especial	563$660	
	No Banco do Recife c|peculio	280:000$000	339:797$436
			1.028:305$199

Recife, 24 de Abril de 1914.

Visto:
Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.

O encarregado
Cleofas Medeiros

ILEGÍVEL

Prefeitura Municipal do Recife

ACTA DO DIA 16 DE ABRIL DE 1914

Presidencia do sr. dr. Zeferino Gonçalves Agra.

Presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, aos dezeseis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatorze, ás treze horas, os Senhores Concelheiros Tertuliano Feitoza, Ferreira Baltar, Theodomiro Selva, Zeferino Agra, Arthur Dubeux, Sant'Anna Castro, o Senhor Presidente, por não se achar presente o Coronel Silva Loyo, convidou para occupar a cadeira de primeiro Secretario o Coronel Theodomiro Selva e para o lugar desse o Concelheiro Feitoza.

Tendo comparecido o Capitão Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, Concelheiro ultimamente eleito, para tomar posse do cargo que lhe foi conferido, exhibindo o seu respectivo diploma, depois de verificado esse por uma Commissão composta dos Concelheiros Ferreira Baltar, Arthur Dubeux e Tertuliano Feitoza, prestou o compromisso legal. Em seguida, não havendo expediente, o Senhor Presidente verificando não haver numero legal de Concelheiros para regularmente funccionar a reunião, mandou lavrar a presente na forma da Lei.

Deixaram de comparecer os Senhores Concelheiros José Loyo, Minervino Costa, Oscar Vieira, Nascimento e Silva, Santos Araujo, Alfredo Campello, Silvestre Bastos e José Cavalcanti.

Zeferino Gonçalves Agra, Presidente.

José da Silva Loyo, 1.º Secretario.

José dos Santos Araujo, servindo de 2.º Secretario.

Acta do dia 17 de abril de 1914:

Presidencia do sr. dr. Zeferino Gonçalves Agra.

Presentes, na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, aos dezesete dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatorze, ás treze horas, os senhores concelheiros Sant'Anna Castro, José Loyo, Theodomiro Selva, Minervino Costa, José Cavalcanti, Arthur Dubeux e Zeferino Agra. O senhor presidente, verificando não haver numero legal, para funccionar regularmente a reunião, mandou apenas ler o expediente que constou de um officio do Secretario da Justiça accusando por ordem do exm.º senhor general governador do Estado o recebimento do officio numero 41 do Presidente d'este Concelho acompanhado d'uma copia da acta da apuração geral da eleição procedida a um de Março ultimo para preenchimento da vaga de um concelheiro.

Em seguida, como nenhum dos senhores concelheiros quizesse usar da palavra, mandou lavrar a presente acta.

Deixaram de comparecer os senhores concelheiros Sylvestre Bastos, Ribeiro Pessôa, Oscar Vieira, Alfredo Campello, Santos Araujo, Tertuliano Feitosa, Ferreira Baltar e Nascimento e Silva.

Zeferino Gonçalves Agra, presidente.

José da Silva Loyo, 1.º secretario.

José dos Santos Araujo, servindo de 2.º secretario.

Acta da 12.ª e ultima reunião da 2.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife, em 20 de Abril de 1914.

Presidencia do Sr. Dr. Zeferino Gonçalves Agra.

Presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, aos vinte dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quatorze, ás treze horas, os Srs. Concelheiros José Cavalcante, Sant'Anna Castro, Tertuliano Feitosa, Alfredo Campello, Minervino Costa, Santos Araujo, Arthur Dubeux, Ferreira Baltar, Silva Loyo, Ribeiro Pessôa e Zeferino Agra, o Sr. Presidente, tendo antes, por não se achar presente o Coronel Theodomiro Selva, convidado o Concelheiro Santos Araujo, para occupar a cadeira de segundo secretario, e verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião. Lida a acta da decima primeira reunião e a dos dias 16 e 17 do corrente, não havendo impugnação, foram approvadas. Passando-se ao expediente, este constou apenas de uma petição da professora publica municipal D. Justina Anna da Silva Figueirôa, pedindo para que fosse contado o tempo em que tem estado em disponibilidade para os effeitos de sua jubilação. — A' Commissão Especial.

Usando da palavra o Concelheiro Silva Loyo, disse que neste momento em que o paiz inteiro atravessa uma crise agudissima, quer politica quer financeiramente fallando, havendo necessidade de medidas energicas para debellal-a, via com grande jubilo, pelas noticias transmittidas pelo telegrapho, que o Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz, Presidente eleito, acabava de expender no "Jornal do Commercio" idéas tão brilhantes que garantem a estabilidade do nosso credito, obediencia á Constituição e respeito á autonomia dos Estados, base primordial para o nosso progresso e engrandecimento; pensando bem interpretar os sentimentos dos nossos illustres collegas, proponho que seja passado em nome deste Concelho ao Dr. Wenceslau Braz o seguinte telegramma: "Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz. Itajubá. O Concelho Municipal do Recife congratula-se com V. Ex. pelas idéas brilhantes expendidas por V. Ex. no "Jornal do Commercio", fazendo votos que no governo de V. Ex. sejam levadas a effeito, mantida a estabilidade do nosso credito, obediencia á Constituição,

e respeito á autonomia dos Estados."

Sendo posta em discussão e depois em votação, foi sem impugnação unanimemente approvada, com applausos de todos, essa proposta. Em seguida, passou-se á ordem do dia: segunda discussão do projecto que auctoriza o Prefeito a abrir o credito preciso para o pagamento dos ordenados do Bacharel José Mario da Silva Freire, ex-juiz do primeiro districto deste Municipio.

Usando da palavra o Concelheiro Feitosa, disse que apezar de reconhecer o direito que o dr. José Mario da Silva Freire tem do recebimento de seus vencimentos, á razão de trezentos mil réis mensaes (300$000), todavia entende que, tendo elle recorrido a S. Ex. o Governador do Estado da decisão do Concelho, que restringiu seus ordenados e havia S. Ex. despachado seu recurso mandando requerer ao Congresso do Estado, deve este Concelho aguardar o cumprimento desse despacho, faltando-lhe, assim, competencia para decidir de materia recorrida a instancia superior; e por esta razão, declara votar contra o projecto discutido como já procedeu em outra reunião deste Concelho.

Nenhum dos Srs. Concelheiros querendo mais usar da palavra, posto em votação foi o projecto approvado contra os votos dos Concelheiros Feitosa e Ribeiro Pessôa, e remettido á Commissão de Redacção.

Parecer — A Commissão de Redacção a quem foi presente o projecto de lei regularizando a construcção, reconstrucção, montagens de officinas ou fabricas movidas a vapor, outros gazes e electricidade, é de parecer que seja este approvado tal qual se acha eridgido.

Sala das Commissões do Concelho Municipal do Recife, 20 de Abril de 1914. — **Arthur Dubeux — José Francisco do Rego Cavalcante.**

Posto em discussão e em votação, foi, sem debates, approvado.

Parecer — A Commissão de Redacção a quem foi presente o projecto de lei concedendo ao Instituto dos Cegos, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, a subvenção annual de seiscentos mil réis, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das Commissões do Concelho Municipal do Recife, em 20 de Abril de 1914 — "Arthur Dubeux — José Francisco do Rego Cavalcanti."

Approvado sem debates.

Parecer — A Commissão de Redacção a quem foi presente o projecto de lei revogando a lei n. 543, de 27 de Novembro de 1908, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigido.

Sala das Commissões do Concelho Municipal do Recife, em 20 de Abril de 1914 — "Arthur Dubeux — José Francisco do Rego Cavalcanti."

Posto em discussão e em votação foi esse parecer sem debates approvado.

Parecer — A Commissão de Redacção a quem foi presente o projecto de lei auctorisando o Prefeito a abrir o credito preciso para o pagamento dos ordenados a que tem direito o ex-juiz do primeiro districto deste municipio Bacharel José Mario da Silva Freire, á razão de trezentos mil réis mensaes, é de parecer que seja approvado tal qual ficara redigido.

Sala das Commissões do Concelho Municipal do Recife, em 20 de Abril de 1914 — "Arthur Dubeux — José Francisco do Rego Cavalcanti."

Posto este parecer em discussão e votação foi sem debates approvado.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a présente sessão, levantou a reunião por alguns minutos, emquanto se lavrasse a presente acta, a qual, depois de escripta, sendo reaberta a reunião, foi lida e posta em discussão e, não havendo impugnação, foi approvada e em seguida assignada pelos membros da Mesa.

Zeferino Gonçalves Agra, presidente. — José da Silva Loyo, 1.º secretario. — José dos Santos Araujo, 2.º secretario.

SOLICITADAS

Declaração

"A PERNAMBUCANA"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS POR CASAMENTOS E NASCIMENTOS

Séde social, praça Maciel Pinheiro n. 8, 1º andar — Recife. Telephone n. 402 — Pernambuco.

1ª, 2ª, 3ª e 4ª chamadas para formação de peculios.

Convidamos os nossos mutuarios das séries Especial, Liberal e Popular, conforme determinam os nossos estatutos, a contribuirem, dentro do praso de vinte dias a contar desta data, com a importancia total de quatro quotas, de accôrdo com a série respectiva, para formação dos peculios a serem pagos no mez de junho proximo.

Findo esse praso, será concedido um outro de tolerancia, de mais dez dias, com a multa de dez por cento, depois da qual será eliminado o socio que não effectuar o pagamento respectivo, de accordo egualmente com o que determinam os mesmos estatutos.

Recife, 1 de maio de 1914.

A Directoria

Editaes e Avisos

EDITAL

O Doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahu', Juim Municipal de Orphãos do Recife, em virtude da lei, etc...

Faços saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve se está processando o inventario dos bens deixados por Manoel Gomes Pereira Guerra, e que por parte do inventariante me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal e de Orphãos do Recife. Diz Maria Benedicta de Araujo Guerra que, se tendo de proceder o inventario dos bens deixados por seu marido Manoel Gomes Pereira Guerra e estando residindo n'este Estado, em logar não sabido, um dos interessados — Pedro Sodoch Guedes Alcoforado — pede a Vossa Senhoria digne-se mandar cital-o por edital, na forma da lei para todos os termos do inventario e partilha, até final. Pede deferimento. Recife, dezesseis de Fevereiro de mil novecentos e quatorze. A rogo da peticionaria por não saber escrever — Irineu Leitão P. de Albuquerque. Era o que assim se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teôr seguinte: Como requer. Recife, dezeseis de Fevereiro de mil novecentos e quatorze. M. Cahu'. Nada mais se continha dito em meu despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o Escrivão competente fez passar o presente com o teôr do qual chamo, cito e hei por intimado o herdeiro amjor Pedro Sodoch Guedes Alcoforado, para no praso de noventa dias, comparecer em juizo sob pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos do inventario até sentença final. E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife, aos 6 de Maio de 1914. Eu, Bartholomeu S. Wallace C. Meira de Vasconcellos, escrivão, o subscrevo.

Pedro Hippolyto de Mello Cahu'.

EDITAL

Fazenda municipal

O dr. Manoel dos Santos Moreira, juiz de direito substituto dos feitos da fazenda do Estado e municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois da audiencia do dia 15 de maio do corrente anno, serão levados em praça publica, a quem mais der os bens abaixo mencionados e penhorados, por execução da fazenda municipal.

Primeira praça

Freguezia da Graça

A casa n. 36, da rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertencente á Anna Maria Soares, hoje á Cleophes Agricio Pereira Cavalcanti.

Freguezia de Afogados

A casa n. 44, a rua do Rosario, com trez janellas de frente, portão de ferro ao lado, porta e janella no oitão, 2 salas, saleta, 4 quartos, cosinha externa, banheiro, apparelho e cacimba, quintal grande murado, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros, e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 8:000$000. Pertencente a Joaquim Pedro de Albuquerque hoje José Felix.

Freguezia do Poço

A casa n. 15, á rua do Costa, com 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, latrina e cacimba, quintal cercado, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros. Avaliada em 6:000$000. Pertencente a Florentino Luiz do Monte, hoje Olympio S. da Silva.

A casa n. 10, á rua Real do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal com parte murada, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros, avalinda em 1:500$000, pertencente á Francelina L. A. Guimarães.

A casa n. 10, á rua Real do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal cercado, medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada em 1:000$000, pertencente a Francelina L. A. Guimarães.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital na forma da lei etc.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de abril de 1914.

Eu, Antonio Martins Saldanha Sobrinho, escrevente autorisado escrevi.

Eu, Alberto Porto Rodrigues da Silveira, escrivão, subscrevi.

Manoel dos Santos Moreira.

EDITAL

Fazenda do Estado

O dr. Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem o presente edital virem ou delle noticias tiverem, que depois da audiencia de 8 de maio do corrente anno, serão levados em praça publica, por venda a quem mais der, os bens abaixo mencionados e penhorados por execução da fazenda do Estado.

Primeira praça

Freguezia de S. Antonio

A casa n. 1, no Becco da Matriz, com uma porta e 1 janella de frente e outra no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente ao dr. José Rufino Pessoa de Mello, hoje ao dr Raul Baptista.

Segunda praça

Freguezia da Boa-Vista

A casa n. 2, no 1.º Becco do Pombal, com 1 portão e grade de ferro na frente, 2 janellas de frente, 4 portas e 4 janellas lateraes, 2 salas, 4 quartos, saleta, e 1 dependencia com 5 quartos pequenos, terreno arborisado, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 90 centimetros, avaliada em 12:000$000, vae á segunda praça por 10:800$000. Pertencente á Henrique M. Palmeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando passar o presente edital na forma da lei, etc.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos 23 de abril de 1914.

Eu, Antonio Martins Saldanha Sobrinho, escrevente autorisado escrevi.

Eu, Alberto Porto Rodrigues da Silveira, escrivão, subscrevi.

Joaquim Mauricio Wanderley.

EDITAL

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 7 de Maio de 1914.

Por esta Secretaria se faz publico que Souza & C., requereram licença para installação de um motor de força de 10 cavallos, no Cinema da Estrada da Casa Forte, freguezia do Poço.

De accordo com o disposto no numero 2 do art. 1º, cap. 4º, tit. 2º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretensão dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias, a contar desta data.

João Pacifico Santos. — Secretario.

EDITAL

O Bacharel Zeferino Gonçalves Agra, Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo Concelho deverá se reunir no dia 15 do corrente, ás 13 horas, afim de ter lugar a abertura da terceira sessão ordinaria do corrente anno, que não poderá exceder de quinze reuniões, de accordo com o disposto na lei n. 991, e paragrapho 1º do art. 31 do Regimento interno.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, mandou que fosse publicado pela imprensa. Eu Armando Carneiro Lins Soriano, Official Maior da Secretaria do Concelho Municipal do Recife o escrevi aos nove dias do mez de Maio de mil novecentos e quatorze.

Zeferino Gonçalves Agra.

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA

EDITAL

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 5 de maio de 1914.

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, recebem-se propostas para a publicação do expediente municipal, em carta fechada, á 1 hora da tarde de 20 do corrente, nesta secretaria.

As propostas serão escriptas em papel sellado, sem emenda nem rasura, devendo repetirem-se por extenso as importancias em algarismos.

O proponente obrigar-se-á a publicar as leis, regulamentos, instrucções, actos, editaes, exposições, balancetes e movimentos de caixa da prefeitura, actas do concelho municipal e editães do juizo dos feitos da fazenda municipal, e entregará cento e cincoenta exemplares avulsos das leis, regulamentos e exposições do prefeito, acompanhando a estas, como annexos, os respectivos balancetes e movimentos de caixa.

O proponente fornecerá diariamente oito exemplares do jornal.

No contracto serão estabelecidas multas de 10$000 a 50$000 pela falta de cumprimento das clausulas do contracto.

Para a garantia do contracto o proponente escolhido depositará nos cofres municipaes uma caução de 100$000.

As propostas serão abertas depois de 1 hora da tarde do referido dia 2, e rubricadas pelos proponentes que estiverem presentes na occasião.

Quaesquer outros esclarecimentos de que precisarem os concorrentes serão fornecidos nesta secretaria.

O secretario, *João Pacifico dos Santos.*

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE DO MUNICIPIO DO RECIFE, 8 DE MAIO DE 1914.

Freguezias de Graça e Afogados

De ordem do exmo. sr. dr. Prefeito são convidados os contribuintes dos impostos de limpeza publica, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motores, empanadas, bebidas, guindastes, trilhos cruzados ás ruas, letreiros, ranchos e gareneiras e, na zona urbana, biqueira, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalizadas devidamente, relativos ao 1º semestre de 1914, freguezias de Graça e Afogados, para pagarem dentro de 30 dias contados da publicação do presente.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 o|o nos quinze dias seguintes e dahi em diante com 20 o|o.

Nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira — Director.

GABINETE ELECTROTHERAPICO E CIRURGICO DENTARIO do Dr. J. Gonçalves da Silva — Rua Barão da Victoria 7, 1.º andar — **TRABALHOS** rigorosamente executados pelo ultimo systema americano.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

AMOROSOS

não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti. Rua Dr. Rodrigues dos Santos N.º 69. Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

BROMIL — Cura Tosse-Bronchite, Asthma, Coqueluche e Rouquidão

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes! Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio: resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade.

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

ANNUNCIOS

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz.

51

Tinta a agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

COLUMNA ALPHABETICA

A OS BONS CATHOLICOS. Os novos proprietarios do antigo estabelecimento "O Bom Pastor", convidam ao povo catholico para uma visita no seu estabelecimento onde encontrarão, por preços verdadeiramente modicos, além de innumeros artigos, que seria impossivel especificar, os seguintes: bellissimos crucifixos em diversos tamanhos, de metal fino pratcado e nickelado, de madeira, de pallucia e de onix, proprios para dadivas! Bellissimos castiçaes para 1 e 3 velas. Medalhas de diversas qualidades. Artigos proprios para o acto da 1ª communhão, como sejam: voltas, broches para véos, pulseiras e terços! Chics pias para agua benta! Bellissimas lampadas para sanctuarios. Fino sortimento de estampas! Chics "plaquetes" religiosas! Grande sortimento de imagens! Artigos para revendedores, etc.

Vêr para crêr! Não é reclame!

No "O BOM PASTOR"

Cambôa do Carmo n. 3.

Silveira & Baltar

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18 Rua Padre Nobrega, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandus e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! !.. O XAROPE BROMOFENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse bronchites, e influenza. —Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapéos, fabrica-se no ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nobrega.

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

PROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

CO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

QE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000— Joia, Sellos e Diploma, 451$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 401 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE —Seguro de 20:000$— Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000 $000. Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000. Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 4$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabámos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será licito dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permittiu? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua póssa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça-o's ao noso modo de propaganda: queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1º andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

A Casa Lavoura

ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura finas: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

Insomnia

é um symptoma de debilidade do systema nervoso. Póde trazer graves complicações, se não se corrigir de prompto, com um bom tonico nervino. Milhares de pessoas recommendam as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

o melhor tonico nervino por experiencia propria. Convençam-se seguindo o seu exemplo.

"A insomnia foi um dos symptomas principaes da minha doença. Depois de usar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, fiquei curado, achando-me actualmente forte e bem disposto." (Sr. Jorge Ramos, rua dos Invalidos, No. 88, Rio de Janeiro.)

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM

Dois programmas por uma so' entrada

PRIMEIRA SESSÃO

Ás 7 horas da noite

1.ª Parte

A MUMIA E O COMPANHEIRO—Drama.

2ª Parte

A JUSTIÇA DO MORTO—Sensacional drama de Eclair.

3ª e 4ª Partes

O ANNEL—Importante drama de Le Film d'Art.

5ª Parte

CUPIDO E O CEREJAL—Comedia de Lubin.

SEGUNDA SESSÃO

A's 8 horas da noite

1ª Parte

O PRESAGIO—Comedia de Lubin.

2ª Parte

UMA GRATIDÃO INDIGENA

3ª e 4ª Partes

RETRATO DE SUA MÃE—Sensacional drama de **Kalem**

5ª Parte

MALANDRAGEM DE PAPAI—Comica de Edison.

Esplendido para a petisada.

Amanhã — OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT — Sensacional romance de Julio Verne — 7 partes — Eclair.

AVISO—So' 5ª Feira 21 do corrente, será inaugurada a nova usina electrica e varias dependencias, em vista de não ter sido possivel retirar varios materiaes em despacho n'Alfandega.

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos, á empresa reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso, para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000

A EMPREZA.

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto

Deslumbrante programma.

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª — OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT—tirado do celebre romance de Julio Verne. 3.000 metros! 2 horas de sensação!!!

A banda do 1º corpo de policia abrilhantará a exhibição d'este film que é a ultima palavra em cinematographia.

Amanhã—A VOZ DO MAR—empolgante drama da Skandinava-film em 4 longos actos.

A seguir—A LEMBRANÇA DO OUTRO—interpretado pela celebre Lydia Borelli e editado pela Gloria Film.

Preços—Camarotes 6$000, Frizas 1$500, Cadeiras 1$000 e Paraizo 500 —so' para este film.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem enscenação completa.

1ª—ECLAIR JOURNAL N. 5—3º anno.

2ª, 3ª e 4ª—LAR DOMESTICO-drama em 3 actos Savoia

5ª—SANS HOWARD EM FAMILIA—comica—Standart.

Brevemente—O SEGREDO DO X MYSTERIOSO—3000 metros 2 horas de projecção.

Brevemente—OS MOCHOS DA CAVERNA—5 actos Aquila—O EVADIDO DAS GUYANNAS.

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar--Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Varietés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje ! 14 de Maio de 1914 Hoje !

Estréa do barytono espanhol RAPHAEL FUSTER

GRANDE NOVIDADE!...

Surprehendente espectaculo da moda

A revista-féerie conforme se faz em Paris, Londres, S. Paulo e Rio de Janeiro (nos Cafés-Concertos).

DESDOBRAMENTO DOS ARTISTAS DA CASA

2 sessões ás 6 e meia e 8 e meia da noite

Na téla—1ª Parte: O grandioso film em 3 partes serie de arte italiana, editado por Pathé.

O HOMEM DAS DUAS MASCARAS

Como complemento do programma:—AS FLORES DOS JARDINS DE PARIS—Bellissima fita natural de Pathécolor OH! QUE LINDA AVENTURA—Fina comedia de Ambrosio.

Segunda parte—No palco—Representação do possatempo lyrico-comico-phantastico revista-féerie-electrica fulminante em um acto original de SEM, musica coordenado pelo maestro Carvalhinho:

OLHA O POSTE ?!...

Mise-en-scene de ORESTES MATTOS—Adereços de LE CHOCOLATE.

Machinismos do provecto machinista, nosso regesseur Antonio Cunha.—Bellissima apotheose em homenagem á data 13 de Maio.

Rico scenario completamente novo, trabalho dos laureados scenographos pernambucanos HENRIQUE ELLIOT e MARIO NUNES.

Amanhã: estréa do notavel tragico Italiano Commdᵒʳ Ermette Novelli—no grandioso film em 4 partes: MICHEL PERIN.

Para a semana—O BAILADO EXCELSIOR.

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

HOJE **HOJE**

Celebre peça em 5 actos e 7 quadros de OCTAVIO FENILLET.

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Inauguração de cadeiras de 3ª a 1$000

Preços: Cadeiras de 1ª 3$000—Cadeiras de 2ª 2$000—Camarotes 15$000.

A Bilheteria acha-se aberta de 11 horas da manhã ás 16 da tarde e de 18 horas em diante.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

Amanhã—D. CEZAR DE BAZIN.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

A ILHA DE CEILÃO—Film documentario da fabrica Eclair.

O CASTIGO DOS CULPADOS—Grandioso drama da vida moderna em 3 emocionantes actos extrahido da conhecida obra de Pierre Salles «Le Puits Mitoyen». Artistico film inteiramente colorido, editado pela afamada fabrica Eclair de Paris.

ENTRE DOIS FOGOS—Hilariante comedia da fabrica W. A. F.

Sabbado—Um film sensacional

CATASTROPHE JUSTICEIRA—Scenas emocionantes e de uma audacia incrivel. Estupenda creação cinematographica da grande fabrica americana Vitagraph.

Brevemente—AMAZONA MASCARADA.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO!! SUCCESSO!!

CALCUTTA' PITTORESCO—Ar livre—Pathé color.

A ENCHENTE—Sentimental drama de Gaumont.

O BARCO DE NUPCIAS—Sentimental drama de grande intensidade, magistralmente interpretado pelos artistas da fabrica Cines.

BEBE' FAZ UM RAPTO—Comica da fabrica Electrik Film.

Brevemente...

A FERA HUMANA—Sensacional drama moderno em 5 actos interpretado pelos mais afamados artistas da casa Pathé-frères.

Ingresso $500

A Magnolia

De certo V. Exc.ª dirige-se ao armarinho a ***Magnolia***, supprir-se do que ha de mais fino em artigos de miudeza e perfumarias, não é verdade?

— Sim, porque lá encontra-se completo sortimento de todos os artigos a preços modicos.

Eu tambem irei a ***Magnolia*** do Aureliano Bastos, fazer o meu sortimento de artigos finos para homens

Duque de Caxias n. 113

✝

Coronel Antonio Dias Alves da Silva

(7.º DIA)

Numeriano Barbosa da Silva e familia convida os parentes e amigos do seu presado compadre e amigo **Coronel Antonio Dias Alves da Silva**, para assistirem as missas que pelo eterno repouso do mesmo, manda celebrar as 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, sexta feira na Matriz de Santo Antonio, d'esta Cidade; confessando-se grato aos que comparecerem a este acto.

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 3

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone n. 853 Recife

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de Jerusalem, (Terra Santa). — Dirijam-se á Domingos Maletti. — Rua Dr. Rodrigues dos Santos N.º 69. — Rio de Janeiro

— **Rita Camará** confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar.

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO

ASSUCAR

ALGODÃO

Vide "VIDA COMMERCIAL"

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas no imposto de exportação.

Semana de 11 a 16 de Maio de 1914:

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (Kilo)	$920
Assucar refinado (Kilo)	$360
Assucar branco (Kilo)	$200
Assucar uzina (Kilo)	$220
Assucar cyrstal (Kilo)	$220
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (Kilo)	$170
Asucar mascavado (Kilo)	$130
Bagas de mamona (Kilo)	$140
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo)	$060
Cêra de carnauba (Kilo)	2$220
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$270
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 9 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador.

A. Albuquerque, chefe.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$400
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg.	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza, lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg.	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo	6$000 a 9$000
Chá verde kilo	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Agua, um	4$800
Dito Sertão, kg.	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas, kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata	$400 a 1$400
Azeitonas, lata	$600 a $800
Biscoitos "Pilar"	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hontem pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$608
Marco	$752
Peso	3$068

Equivalentes:

Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	3$060

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000, Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000, Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 95$000 Banco Emissor 100$000 e 70$000, Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 no par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 256$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris. 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento no dia 13 do corrente.

Carne verde de 1$000	a$500 kilo
Carneiro de 1$400	a 1$600 "
Suino a 1$200	"
Feijão mulatinho do 1$900 a	2$400 "
Feijão preto a	1$500 "
Fava a	1$200 "
Gomma a	1$800 "
Milho a	$600 "
Farinha a	$600 "
Aves	1$000 a 2$400 uma

EXPORTAÇÃO

12 de Maio de 1914. — Despacharam para o exterior:

Sociedade Exportadora Parahybana, para Liverpool, no vapor "Student", 100 saccos, com 8.500 kilos de caroços de algodão e 86 saccos com 6.890 kilos de algodão em pluma.

A. Gomes, 1.094 ditos, com 89.708 kilos de caroços de algodão.

Pinto Alves & C., 318 ditos, com 26.394 kilos de caroços de algodão.

Boxwell & C., 600 fardos, com 100.573 kilos de algodão em pluma.

Borstelmann & C., 100 saccos com 7.740 kilos de algodão em rama.

Para o Interior. — Barcaça "Rothschild", para V. da Penha, Loureiro Barboza & C., 2 saccos, com 150 kilos de assucar crystal; 5 caixas, com 25 kilos de velas e 4 latas com 72 kilos de phosphoros.

Moreira & C., para Mossoró, hyate "Bom Jesus", 2 caixas com 124 kilos de rotulos.

Sociedade Exportadora Parahybana, para o Rio de Janeiro, 34 saccos, com 2.645 kilos de algodão.

Companhia Industrial Pernambucana, 496 saccos crystal e 200 ditos de somenos, com 41.760 kilos.

Pereira Carneiro & C., para Antonina, no vapor "Jucuhy", 5 pipas, com 2.700 litros de alcool.

Rodrigues Machado & C., para o Rio Grande do Sul, 100 saccos, com 6.000 kilos de côcos.

Leão & C., 150 saccos de assucar branco e 100 ditos mascavado, com 15.000 kilos.

Loureiro Barboza & C., para o Rio de Janeiro, 350 saccos, com 21.000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Lapa & C., para Pelotas, 30 |2 pipas de aguardente e 2 pipas de alcool, com 8.800 litros.

Monteath & C., para o Pará, no vapor "Tupy", 200 saccos crystal e 250 ditos uzina, com 27.000 kilos.

Silva Meira & C., 70 saccos uzina e 20 ditos crystal, 6.000 kilos.

Os mesmos, para o Maranhão, 50 uzina, com 4.500 kilos.

Pinto Lapa & C., 35|5 com aguardente e 2 ditos, alcool, 2.590 litros.

Silva Meira & C., para Manáos, no vapor "Acre", 150|2, 105|4 e 95|8, com 25.050 kilos de assucar uzina; 90|4, 320|8 e 235|2 branco com 43.250 kilos e 30|2 e 30 saccos com 4.950 kilos de assucar crystal.

Oscar Amorim, 105|2, 70|4, 80|8 de assucar uzina, 45 ditos crystal, e 5 ditos mascavado, com 20.600 kilos.

Pereira Carneiro & C., 50|2 e 40|4 assucar uzina, e 50|2 e 50|4 branco, 14.400 kilos.

Leão & C., 30|2 assucar uzina, 110|2, 40|4 e 70|8 branco com 17.800 kilos.

M. Rodrigues, 12 fardos de abanos e 5 atados de espanadores, 815 kilos.

Amorim Fernandes & C., 5 barricas, com 450 kilos de assucar uzina.

Carvalho & Varella, para o Maranhão, 1 caixa com 60 kilos de vaquetas.

Carlos F. Xavier de Britto, 6 caixas, com 346 kilos de doces.

Moreira & C., 1 caixa com 70 kilos de rotulos.

Oscar Amorim, para o Pará, 70 saccos, com 4.200 kilos de assucar uzina.

F. Carneiro & Guimarães, 9 caixas, com 120 kilos de medicamentos.

F. E. Menna da Costa, para o Ceará, 20 caixas, com 210 kilos de tinta de escrever.

Moreira & C., 4 caixas, com 180 kilos de cartas de jogar e 40 kilos de papel para cigarros.

A. Girott & C., 2 caixas, com 80 kilos de confeitos.

Eduardo Amorim & C., 155 barricas com 9.300 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Mercadorias vindas no vapor nacional "Acre" consignado ao Lloyd Brazileiro, chegado em 12 do corrente.

Carga de Santos. — Vidros. — 6 caixas a José Alves.

Molduras. — 5 volumes á ordem.

Carga do Rio Grande do Sul. — Conservas. — 2 caixas a Silva Marques & C.

Biscoutos. — 3 caixas a E. Guedes & Duarte.

Carga do Rio de Janeiro. — Perfumaria.—2 caixas a Eliams & Filhos; 1 a Silva Braga & C.; 4 a João Rufino & Apollinario; 12 a Francisco Lauria.

Vidros. —2 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Fazendas. — 2 caixas a Adriano Azevedo & C.; 3 a Ventura Matheus & C.; 3 a Fernando Silva & C.; 2 a Guerra Fernando & C.; 2 a Silveira & C.; 35 á ordem; 10 a Alves de Britto & C.; 2 a Chagas & Gurgel; 13 a A. Lundgreen & C.; 1 a Armando Lopes; 1 a Adelino Rodrigues & C.; 3 a Joaquim Gonçalves & C.; 2 a Amstein & C.; 1 a Narciso Maia & C.; 1 a Machado Pereira & C.; 3 fardos ao mesmo.

Fumo. — 12 encapados a Honorio Bastos.

Livros. — 3 caixas a Ramiro M. Costa & Filhos.

Mappas. — 1 encapado aos mesmos.

Manteiga. — 6 caixas a Gomes & C.

Cobertas. — 1 fardo á Força Publica do Estado.

Material electrico. — 2 encapados a Pontual & Primo.

Ferragem. — 1 volume a Antonio Luiz dos Santos.

Cerveja. — 30 caixas á ordem; 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Fio de vela. — 2 fardos á ordem.

MOVIMENTO MARITIMO

Dia 13:

Vapor inglez "Ben Vrackie", procedente de Antuerpia, Londres e Lisboa, consignado a Julius von Sohsten; tonelagem, 2.534; equipagem, 33; dias de viagem, 31; carga, varios generos; commandante, John Flint.

Vapor nacional "Tury-Assu", procedente de Maranhão e escalas; consignado a Loureiro Barboza & C.; tonelagem, 445; equipagem, 38; dias de viagem, 12 1|2; carga, varios generos; commandante, A. Villas Boas.

Vapor inglez "Dacre Hill", procedente de Cardiff; consignado a G. Williams & Johnson; tonelagem, 1.713; equipagem, 25; dias de viagem, 21; carga, varios generos; commandante, Isaac Kendell.

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio:

14—"Arlanza", da Europa.
14—"Taquary", do sul.
15—"Itapuhy", do sul.
16—"Oronsa", da Europa.
16—"Asiatic Prince", de Nova York.
16—"Bahia", do norte.
17—"Asturias", do sul.
17—"Ibiapaba", do norte.
18—"Coburg", do sul.
20—"Tijuca", do sul.
20—"Rijnland", de Amsterdam.
20—"Ceará", do sul.
21—"Annie Johnson", de Stockolmo.
21—"Aragon", da Europa.
22—"Itatinga", do sul.
22—"Sequana", do sul.
24—"Orissa", do sul.
27—"Monte-Agel", da Europa.
29—"Amazon", da Europa.
31—"Avon", do sul.

Mez de junho:

4—"Andes", de Southampton.
13—"Oriana", da Europa.
14—"Aragon", do sul.
18—"Araguaya", de Southampton.
21—"Amazon", do sul.
21—"Oropesa", do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio:

14—Buenos Aires e escalas, "Arlanza".
16—Ceará e escalas, "Taquary".
16—Rio e escalas, "Bahia".
16—Santos e escalas, "Asiatic Prince".
17—Southampton e escalas, "Asturias".
17—Porto Alegre e escalas, "Itapuhy".
18—Amarração e escalas, "Ibiapaba".
19—Bremen e escalas, "Coburg".
20—Manáos e escalas, "Ceará".
21—Hamburgo e escalas, "Tijuca".
21—Buenos Aires e escalas, "Rijnland".
21 — Buenos Aires e escalas, "Aragon".
22—Buenos Aires e escalas, "Annie Johnson".
22—Bordéos e escs., "Sequana".
24—Liverpool e escalas, "Orissa".
24—Porto Alegre e escalas, "Itatinga".
27—Montevidéo e escalas, "Mont Agel".
29 — Buenos Aires e escalas, "Amazon".
31 — Liverpool e escalas, "Aragon".

Mez de junho:

4—Buenos Aires e escalas, "Andes".
13—Montevidéo e escs., "Oriana".
14 — Southampton e escalas, "Aragon".
18—Buenos Aires e escs., "Araguaya".
21 — Liverpool e escalas, "Oropesa".
21—Southampton e escs., "Amazon".

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! 100:000$ em 2 de Maio— São Paulo 50 contos em 7 de Maio.

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.º de Março N.º 12

End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º78 — Tele phone n.º 667.

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura. Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. acceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, póde dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha,* artista com loja e offcina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca — FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA — Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir **folles** e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis** da **Judeia** e os **Fakirs da India** é que podem dar no homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia** os **Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Rodrigues dos Santos N.º 69 — Rio de Janeiro

O BUCCHU-BASMA

Diuretico poderoso

é o mais efficaz e até o unico verdadeiro especifico das molestias do **rim** e das **vias urinarias**.

O BUCCHU-BASMA, de origem exclusivamente vegetal, tem todas as vantagens dos balsamicos sem ter os seus inconvenientes; não occasiona congestões renaes como o Sandalo e outros productos compostos de Sandalo.

Depositarios Geraes: **PRIOU, MÉNÉTRIER & C.ie PARIS**

Em *Pernambuco*: **DROGARIA CONFIANÇA**

::SYPHILIS::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos** e o **Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA N.º 60.

RECIFE — PERNAMBUCO

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronto da Praça da Independencia

Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 -- Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na **Praça da Independencia N.º 9**

ESSENCIA

DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de **GERONCIO DE MELLO**

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife — Pernambuco

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER ! ! !

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

FESTEJOS

CASA **"GALLO PRETO"**

FUNDADA EM 1901

A unica que encarrega-se de ornamentações de theatros, ruas, salões para banquetes, bailes, sédes de sociedades, etc. etc.

Confecciona-se carros allegoricos para batalha de flôres, carros reclamo, coretos, barracas para kermesse, bandeiras de sociedades e qualquer nação, dispondo sempre de materiaes novos e pessoal habilitado para tal fim.

SÓ NA CASA *"GALLO PRETO"*

J. R. FONSECA

Travessa de São Pedro n. 1 : Telephone n. 672.

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42.- :: - PERNAMBUCO

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel ——*Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar —— *RECIFE*

Vendas a prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações*, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Dr. Pinto Ribeiro
Alberto Rebustillo.
Henrique Blachesler
Henrique Goestschel
Carlos Maia
A. Fuld e sra.
J. Heiser e sra.
J. B. Aroix
Horr. M. Sanders.
A. Ribeiro e sra.
José Alves Tavares.
Francisco Cavalcanti.
Reginald Hent.

Calçado Americano

Floresheim Shoe

Unicos recebedores

Antonio Mattoso & C.

Rua Sigismundo Gonçalves, 2-B

Filial:

Praça da Independencia n. 7.

Acabam de receber 2.000 pares deste calçado americano.

EMPREGOS

Senhoras activas e rapazes trabalhadores podem auferir grandes resultados, trabalhando com os surprehendentes e desconhecidos planos d'A Edificadora;

Agencia Geral

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

ENSINO DE PIANO

MAESTRO

SORIANO ROBERT

Antigo regente da Companhia

MERCEDES TRESSOLS

Lecciona piano particularmente

Chamado no RESTAURANTE LEITE

O instrumento de musica de familia mais expressivo e mais sentimental de todos:

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode-se logo *e sem conhecer a musica* tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. *ALOYS MAIER*, forn. da Côrte, *FULDA* (Allemanha).

7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

CASA MONTENEGRO

DE

Montenegro & Ca.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1°. andar das 11 ás 15 horas.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE

ITAPUHY

Esperado sexta-feira, 15 do corrente, sahe domingo 17, ás 16 horas.

SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 18.
Bahia, terça-feira, 19.
Victoria, quinta-feira, 21.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 27.
Santos, quinta-feira, 28.
Paranaguá, sexta-feira, 29.
Florianopolis, sabbado, 30.
Rio Grande, segunda-feira, 1 de Junho.
Pelotas, terça-feira, 2.
CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta-feira, 3.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço dos fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000

Idem de solteiro de 22$000 a 60$000

Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35

(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.
Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

"Sapataria Mattoso"

DE

Antonio Mattoso & C.

Completo sortimento de calçados da Bahia, Rio, S. Paulo e extrangeiros para homens, senhoras e creanças.

Unicos recebedores dos afamados calçados

'Florshem Americano'

Preços commodos

Rua Sigismundo Gonçalves 2—B
(ANTIGA DO CABUGÁ)

FILIAL:
Praça da Independencia n.° 7

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, A RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:
Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — René Lefevre, a 2$500, o fraseo.
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 65

J. Macedo

A MARAVILHA

DE

H. RABELLO

Completo e variado sortimento de lindos objectos para presentes, miudezas, bijouterias, loções, perfumarias e brinquedos para creanças. Primorosa escolha em enxovaes para baptisados e casamentos, artigos de moda, rendas, bicos, bordados, leques, camisas, punhos, collarinhos, gravatas, etc. etc.

Recebe directamente das principaes praças da Europa e da America

Preços Modicos — Agrado e Sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 67 ***Pernambuco***

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

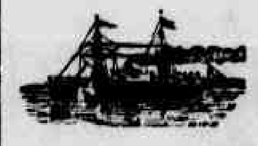
O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil



Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O VAPOR

GURUPY

Esperado do sul até 22 e segue para CABEDELLO, CEARA', MARANHÃO E PARA'.

O PAQUETE

ARACATY

Presentemente em nosso porto, e segue para RIO e SANTOS.

O VAPOR

TAQUARY

Esperado do sul a 14 e segue para CEARA', PARA', ITACOATIARA e MANAUS.

PAQUETE

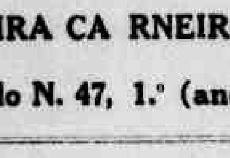
ITASSUCE

Presentemente no porto, sahe no dia 10, ás 16 horas.

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

Caes do Apollo N. 47, 1.° (andar.



Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE

EISENACH

Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã. BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE

COBURG

Esperado do Sul no dia 18 de Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N 51

ILEGÍVEL